



385ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 03/12/2019

Início: 8h38

Término: 12h04

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura e também anuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente. Bom dia. Bom dia a todos que nos prestigiam com sua presença aqui no plenário, bem como aos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Atendendo sua solicitação, vereadores que compõem a atual legislatura: V. Exa. como presidente, Flavio Cassina; Mesa Diretora composta pela vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi. E os vereadores: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessôa, Edi Carlos, Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores inscritos que utilizarão o espaço do Grande Expediente na manhã de hoje: Rodrigo Beltrão e Tatiane Frizzo. Essa é a leitura, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos...

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Peço a palavra, presidente.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Peço a palavra.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição dos senhores e senhoras vereadoras. Com a palavra o vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, quero fazer uma homenagem, um voto de congratulações à Denise Bampi. A Denise Bampi é uma servidora federal da justiça do trabalho e ela foi indicada a uma comenda do mérito judiciário da justiça do trabalho da 4ª Região. Aconteceu no último dia 29 a terceira outorga da comenda do mérito judiciário do TRT 4ª Região. Um reconhecimento. O mais alto reconhecimento do TRT, que é dado a ministros, desembargadores, procuradores, advogados, servidoras e também educadoras.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Peço a palavra, senhor presidente.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): A Denise Bampi, aqui de Caxias do Sul, foi uma das agraciadas com essa honraria. Ela foi indicada pela presidente do TRT, Dra.Vania Cunha Mattos. E é bom lembrar, senhor presidente, que este ano foi inaugurado o Centro de Conciliações da Justiça do

¹ Vereador Kiko Girardi



Trabalho, o Cejusc. A Denise Bampi coordena o Cejusc, é mediadora formada, faz audiências de conciliação. E só para ter uma ideia, o Cejusc, de abril a novembro deste ano, fez 906 audiências, sendo 607 acordos, num total de mais de R\$ 16 milhões. E a Denise é a responsável por esse setor. Então parabéns a ela pela outorga da comenda do mérito judiciário do TRT 4ª Região, ela que recebeu essa honraria no último dia 29. Num momento em que se quer diminuir tanto o serviço público e os servidores públicos, essa é a tentativa dos governos, tanto ele em nível federal como estadual, é importante que a gente destaque o trabalho de uma servidora federal numa comenda tão importante como essa. É isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Edson.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Senhor presidente. Novamente bom dia a todos que nos prestigiam com sua presença aqui. Senhores vereadores, senhoras vereadoras. Eu fiz um voto de congratulações à Seleção Brasileira Feminina de Futsal de Surdos. Por que eu fiz isso? Primeiro pelo mérito da conquista, mas também porque eu tenho um amigo especial ali, que é o Vanderlan da Silva, foi colega junto no 3º Grupo de Artilharia Antiaérea. Hoje ele é capitão da reserva, começou como sargento, e tem um trabalho realizado de futsal desde o tempo da Enxuta. Então vou fazer o voto² aqui. Eles não puderam estar presentes em função de que estão em Brasília neste momento sendo abraçados por esse feito. Então que fique nos Anais da nossa Câmara uma justa homenagem.

Homenageado Seleção Brasileira Feminina de Futsal de Surdos

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Parabenizo a seleção brasileira feminina de futsal de surdos pelo título inédito na 5ª edição do campeonato mundial de futsal para atletas com deficiência auditiva, conquistado na Suíça, no mês de novembro. A campanha vitoriosa é resultado de muito empenho e dedicação da equipe, que conquistou o título inédito vencendo todos os confrontos da competição.

Ressalto o brilhantismo do técnico Vanderlan da Silva, pelo profissionalismo aplicado no treinamento e na motivação do time, apesar de todas as dificuldades enfrentadas.

Recebam os meus sinceros votos de congratulações pelo esforço de cada componente da equipe, desejo-lhes muito sucesso e novas conquistas nessa jornada esportiva.

Caxias do Sul, 28 de Novembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

EDSON DA ROSA (Autor) Vereador – MDB

(Voto de Congratulações nº 329/2019)

Então, senhor presidente, na pessoa do técnico Vanderlan da Silva, novamente saúdo todos os componentes da equipe. Era isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Fiuza.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Obrigado, senhor presidente. Em seu nome, cumprimento todos os senhores vereadores e vereadoras desta Casa. Também faço os nossos cumprimentos a todos os representantes do Sintergs aqui presentes nesta manhã, sejam bem-vindos à nossa Casa. Mas gostaria de fazer um voto de pesar aos familiares do Sr. José Roberto Fernandes, que no dia de ontem, teve seu falecimento, aos seus 63 anos, por conta de problemas de saúde. Então as nossas condolências à filha, Rafaela; à esposa, Sra. Cristina, para que tenham forças neste momento difícil da perda do ente querido. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Gladis.

² Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Bom dia, senhor presidente, nobres colegas vereadores. Um bom dia especial a todos os servidores públicos aqui, aos demais presentes. Eu gostaria de fazer um voto de congratulação à ACMCS.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Peço a palavra, presidente.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Ontem, eu estive presente na posse da nova diretoria e encerramento das atividades do ano de 2019. E gostaria, então, aqui de dizer que a nova presidente continua a Zaida Maria Rosa Ramos; vice-presidente, a Neiva Furlan; Conselho Consultivo, a Marlene Panazzolo. Houve também o destaque da ACMCS o Clube de Mães Rainha da Paz, Centro de Vida Cidade Nova da Irmã Deomira Giacomelli. Troféu de Melhores Clubes: Clube de Mães Flor da Serra, Clube de Mães Rio Branco; Clube de Mães Safit. O Troféu Incentivo ao Clube de Mães Ressurreição e o Troféu Revelação ao Clube de Mães Flor do Ipê e Clube de Mães Caminhos Novos. Dizer que a ACMCS realiza um trabalho maravilhoso junto a todos os Clubes de Mães de Caxias do Sul. Parabenizá-las, então, pelo trabalho, belíssimo trabalho delas. E, ontem, foi incentivador aos Clubes de Mães o que ocorreu no encerramento do ano. Então dar os parabéns aos Clubes de Mães. Era isso, senhor presidente.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Vereadora Paula, e, na sequência, Tatiane Frizzo.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Bom dia, presidente, colegas vereadoras, vereadores. Bom dia a todos aqui presentes. Eu queria, então, repercutir o voto de congratulações que protocolei ontem em relação ao Projeto de Cultura Hip Hop nas Escolas, que venceu o Prêmio Brasil Criativo. Esse projeto caxiense da cultura hip hop nas escolas conquistou esse prêmio, recebeu no sábado, em São Paulo, esse prêmio, um prêmio nacional. Esse projeto é desenvolvido pelo Chiquinho Divilas, uma pessoa muito querida por todos nós aqui que está fazendo um papel social fantástico em Caxias do Sul. Ele é apresentado pela Marcopolo. A iniciativa foi vencedora da categoria de música e se destacou pela afirmação do potencial da cultura hip-hop em abrir o diálogo entre estudantes, escola, comunidade e famílias.³ Um ciclo virtuoso que se utiliza da música como ferramenta de acesso à cidadania. Eu tive a oportunidade de estar em algumas escolas, à escola Marianinha ali em Ana Rech e ver o protagonismo dos jovens se manifestando através da música. De fato uma coisa muito bacana. Esse reconhecimento em nível nacional nos engrandece. Está de parabéns o Chiquinho, a Marcopolo e todos os envolvidos nesse projeto. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Tatiane.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Senhor presidente, nobres pares, colegas vereadores, a todos que estão conosco nesta manhã, sejam muito bem-vindos a esta Casa. Fazer um voto de congratulações a Casa Anjos Voluntários que comemorou os seus 15 anos, 15 anos mudando a vida de crianças, de adolescentes com diversas atividades, muito carinho e responsabilidade. Então o nosso parabéns para a Isamar, que fez um belíssimo evento em comemoração, e as crianças com toda a certeza têm a vida mudada por essas pessoas que trabalham de forma tão árdua e com tanto afincamento pelo futuro dessas crianças e adolescentes que por lá passam. A gente fica torcendo para que este projeto e iniciativas como essa perdurem por muito tempo. Muito obrigada, ser presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em apreciação os votos de congratulações e louvor apresentados pelos vereadores: Alberto Meneguzzi, Edson da Rosa, Felipe Gremelmaier, Paula Ioris e

³ Simone Moreira (registro e conferência)



Rafael Bueno, este último fica prejudicado dado a sua ausência. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Vereador Edi Carlos vota favorável. Vereadora Paula vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os vossos propostos foram aprovados por unanimidade dos vereadores presentes, com as ausências dos vereadores: Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno e Rodrigo Beltrão. A vereadora Denise está ausente por motivo de luto familiar. Vereador Kiko Girardi em representação junto à reunião da bacia Caí-Antas. Encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para a Sr. Paulo Humberto Gomes da Silva e Beatriz Marques Ourique, representantes do Sindsepers e Sintergs para falar sobre a mobilização dos servidores estaduais em contrariedade ao pacote do governo do Estado, a chamada reforma estrutural. (Pausa)⁴ Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Rodrigo Beltrão, que está ausente.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Uma Declaração de Líder após, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Tatiane Frizzo.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Senhor presidente, nobres pares, colegas vereadores, ao público que está conosco hoje pela manhã e também que nos acompanha através das redes sociais e da TV Câmara. Vou usar hoje o espaço do meu Grande Expediente para prestar contas das ações do mandato. Assume este ano, no início de fevereiro, no lugar do então vereador Neri, o Carteiro, agora deputado estadual, e falar um pouquinho das ações que o mandato tem desenvolvido ao longo desse um ano. Então, bom, falar sobre um tema que gosto muito, sou ciclista há mais de 10 anos. Iniciei como uma forma de esporte e lazer, mas vi na bicicleta muito mais do que isso, vi uma possibilidade de um transporte, de um meio de locomoção ecologicamente sustentável. Então acredito muito que Caxias precisa evoluir nessa questão. Desde 2012 estamos cobrando do município um plano cicloviário que torne a bicicleta uma possibilidade real para uso principalmente para pequenas distâncias. Então hoje as pessoas que utilizam, que moram a quatro, até cinco quilômetros do seu local de trabalho poderiam estar utilizando se nós tivéssemos ciclovias, ciclofaixas, se a gente fizesse um trabalho para educação no trânsito, algo que infelizmente não vem acontecendo. Importante salientar que ainda antes de estar nesta Casa Legislativa, enquanto ciclista, juntamente com demais colegas ciclistas, junto ao Grupo Massa Crítica, nós fizemos um projeto de lei de iniciativa popular chamado Caxias Sobre Duas Rodas, há época o prefeito Alceu. Então entregamos o projeto, cobramos, reivindicamos ciclovias, ciclofaixas, fizemos audiências públicas aqui nesta Casa Legislativa cobrando esse espaço tão importante que em vários lugares do mundo já deu certo, já se afirmou. Aqui no Brasil também a gente observa cidades como Curitiba, Porto Alegre, São Paulo que estão aderindo e infelizmente a nossa cidade não tem olhado para isso com a atenção que merece. Então enquanto vereadora, ao assumir o mandato, fizemos a proposição de um grupo de trabalho, uma frente parlamentar em defesa da bicicleta como meio de locomoção e também atividade esportiva onde a gente está debatendo a importância do uso da bicicleta trazendo pautas, trazendo ações, conversando com o secretário municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade, Secretaria de Planejamento para que isso, de fato, saia do papel e a gente possa, no futuro, estar incentivando as pessoas a utilizarem a bicicleta nesses curtos espaços de locomoção. Então enquanto vereadora protocolei, no Plano Diretor, uma emenda onde se trabalhe, se explore mais a questão do ciclo

⁴ Vera Rassier (registro e conferência)



turismo. A gente pode observar que Bento Gonçalves vem fazendo isso muito bem, com o Hotel Dall'Onder, no projeto⁵ *Que tal de bike?* Então as pessoas alugam a bicicleta, pedalam em meio a parreirais, fazem seu piquenique, acabam descobrindo as belezas do interior de Bento Gonçalves se utilizando da bicicleta. Então protocolei essa emenda junto ao Plano Diretor, através da comissão da bicicleta, e também um projeto de lei que torna lei então que todos os estacionamentos privados disponham de pelo menos um espaço para bicicleta. Porque hoje, quem utiliza efetivamente, chega à área central, precisa ir para o banco, precisa fazer algum serviço, não tem onde deixar a bicicleta. Então esse projeto ainda está tramitando na Casa. Provavelmente deva vir à votação ainda no primeiro semestre do ano que vem. Agradecer meus colegas que fazem parte da Comissão Temporária Especial em Defesa da Bicicleta: Uez, Felipe Gremelmaier, nosso colega Meneguzzi e a Denise Pessôa. Que estão trabalhando junto para que a gente possa rever e realmente trazer essa importante atividade, que pode realmente desafogar um pouco a questão do trânsito. Outra bandeira importante do meu mandato é a questão do combate à violência contra a mulher. Nós sabemos que Caxias do Sul já amarga quatro feminicídios. Na realidade tivemos, esta semana, mais uma situação em que uma moradora de Caxias do Sul acabou sendo morta na região... Estava no litoral, na praia. Vou pedir para voltar para mim então a imagem. Então, infelizmente o Rio Grande do Sul, Caxias do Sul vem amargando aumento nos índices de violência contra a mulher. São em torno de 250 boletins de ocorrência por mês. Então a gente precisa se conscientizar de que falar sobre violência contra a mulher não pode ser apenas em uma data específica, não pode ser apenas atrelado a 8 de março. Precisamos falar mais sobre isso, precisamos fazer campanhas permanentes de conscientização, e levando informação ao público. Dessa forma, me orgulho muito em fazer parte da Procuradoria Especial da Câmara de Vereadores, onde nós temos a palestra *Nossas vidas importam*. Levamos essa palestra para empresas, escolas, Unidades Básicas de Saúde, para espaços onde as pessoas possam ouvir e levar essa informação tão importante de onde buscar ajuda. Inclusive, o meu primeiro projeto de lei, nesta Casa, foi justamente protocolando a priorização de 5% das vagas de educação infantil para filhos e filhas de mulheres em situação de violência doméstica. A gente entende que esse é um projeto muito importante na medida em que uma das queixas das mulheres, com relação às situações de violência contra a mulher, de relacionamentos abusivos, muitas vezes é de que o companheiro, o provedor daquela família, ela tem as crianças pequenas, não consegue colocar na creche e, por causa disso, muitas vezes não consegue se reinserir no mercado de trabalho. Então, observando essa dificuldade, protocolei esse projeto de lei. Agradeço aos nobres pares e colegas vereadores. O projeto de lei então foi aprovado nesta Casa por unanimidade. Obrigada pela sensibilidade de vocês entenderem o quão importante é retirar essas crianças desse lar abusivo e proteger essa mulher, dando condições para que ela se reinsira no mercado de trabalho e, dessa forma, tenha autonomia. Ainda com relação a projetos em defesa da mulher, protocolei então a *Semana de combate ao feminicídio*, cujo principal objetivo, é que se fala do papel de homens, de mulheres, em que se busque a igualdade, porque é isso que nós precisamos. Mulheres e homens andando lado a lado, ninguém à frente, ninguém atrás. Ainda com relação à defesa da mulher, a gente protocolou então, em parceria com o deputado estadual Neri, o Carteiro, o Agosto Lilás. O Agosto Lilás já é comemorado em alguns estados, em algumas cidades do nosso país, onde é um mês inteiro de atividades em que se fala sobre temas relacionados à violência contra mulher, saúde, empoderamento. Então estamos com bastantes trabalhos em defesa da mulher. Com relação a uma área muito importante

⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



para a saúde de toda a população caxiense, enquanto parte da Comissão de Saúde aqui desta Casa, fizemos um pedido de informações para entender por que as pessoas estão levando tanto tempo para conseguir atendimentos de fisioterapia no Município de Caxias do Sul. Pasmem! A fila chega a quase um ano. Um ano aguardando⁶ para fazer fisioterapia. E durante esse um ano, a qualidade de vida, o trabalho, muitas vezes todas essas ações acabam sendo prejudicadas. Então, após esse pedido de informações, levantamos informações como das 48 Unidades Básicas de Saúde, apenas 13 têm acompanhamento de algum fisioterapeuta, através do NASF, Núcleo de Apoio e Atenção em Saúde da Família. E, baseado nisso, fiz uma conversa com uma instituição de ensino superior, onde a coordenadora dessa instituição demonstrou interesse em auxiliar atendendo as pessoas do SUS através dos estágios finais da fisioterapia. Então isso é algo de fundamental importância. Agradeço ao secretário Júlio, à Adriana Borelli também, que recebeu a mim, enquanto vereadora. Também à coordenadora desse curso de instituição de ensino superior, que tem o interesse em auxiliar o Município de forma gratuita. Então agora eles estão trabalhando em um convênio que, certamente, trará muito benefício para a população de Caxias do Sul. Também fizemos uma indicação com relação ao Ambulatório de Doenças Respiratórias do adulto e da criança para que tenhamos um profissional fisioterapeuta atendendo nesse ambulatório de forma a contribuir para a redução da medicalização desses pacientes e para aumento da qualidade de vida.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Declaração de Líder, presidente.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Peço uma Declaração de Líder, para seguir.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Podes prosseguir.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Ainda com relação à pessoa com deficiência e a uma cidade mais humana, mais inclusiva, recebemos um grupo de mães, cujas crianças têm autismo e que nos relataram as dificuldades que estão passando para encontrar um atendimento multidisciplinar. Então fizemos uma reunião com esse grupo de mães, eu me desloquei até Farroupilha, onde existe a Amafa. A Amafa é a Associação de Pais, Mães, Amigos dos autistas, e eles dispõem num serviço de excelência focado no atendimento a essas crianças com autismo. Então todo o prédio é construído de forma a fazer com que essas crianças sintam-se bem ambientadas, ou seja, não existem cores gritantes, não existem quadros. As crianças conseguem ser trabalhadas na questão de educação, de saúde. É realmente um trabalho fantástico aos que puderem conhecer um pouquinho mais a respeito da Amafa. E o grande questionamento que as mães nos trouxeram é que, no ano passado, Caxias do Sul, as mães eram recebidas e seus filhos tinham esse atendimento, o que acabou não acontecendo neste ano. Então a gente procurou entender o que estava acontecendo com relação a isso. Descobrimos que não havia um convênio entre Caxias e Farroupilha a esse serviço. Na realidade, havia vagas em aberto. Então, como essas vagas não eram preenchidas pelas mães farroupilhenses e suas crianças, eles abriram espaços para Caxias do Sul. Mas, na medida em que o município de Farroupilha foi colocando as suas crianças, então, essas mães e crianças acabaram sendo desligadas. Baseado nisso, a gente fez uma fala com o pessoal da Fundação de Assistência Social no sentido de buscar ver da possibilidade de se retomar, de se fazer um convênio para que essas crianças tenham o atendimento. A gente não pode pensar numa cidade mais humana sem pensar em inclusão. E essas mães, essa crianças nos afirmaram, inclusive os professores de sala de aula, que as crianças regrediram muito após saírem desse tratamento na Amafa.

⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Então, enquanto vereadora, nós estamos buscando também soluções para as pessoas com deficiência. É um tema que nos causa... Acho que todo mundo aqui gosta muito de animais, e nós estivemos, em parceria com a Semma, com a Secretaria de Meio Ambiente, realizando mutirões de castração em comunidades carentes. Então fizemos essa ação no loteamento Portinari, fizemos também na região do loteamento Balardin, onde mais de 50 animais de famílias carentes foram castrados gratuitamente. Então isso é muito importante. Acredito que, se não houver um aumento no número de castração, infelizmente, nós ainda vamos ver muitos animais abandonados, muitos animais atropelados passando necessidades. Então, sem dúvida, o caminho é aumentar o número de castrações,⁷ principalmente nos bairros e nas comunidades carentes. Ainda com relação aos animais, eu estive visitando o Centro Clínico Veterinário do Murialdo, da FSG. Também fiz uma fala com a Universidade de Caxias do Sul. Hoje o município então, através de licitação, tem uma clínica particular que faz as castrações de animais ao custo de R\$ 200,00, sendo que se o município fizesse um convênio com uma instituição de ensino superior seria apenas o valor dos materiais, por que os estudantes têm interesse. Eles precisam aprender e precisam dos animais para aperfeiçoar as suas técnicas. Então o município poderia sim aumentar o número de castrações fazendo um convênio com uma instituição de ensino superior. Dessa forma a gente sugeriu, através de indicação, também a verificação da possibilidade de um convênio entre um desses hospitais veterinários aqui da nossa região de ensino superior. Protocolei também outro projeto contra o desperdício do dinheiro público, aqui o meu parceiro Paulo Périco também tinha ideia muito semelhante, então trabalhamos em um projeto único. O que acontece? Hoje quando você pega um material informativo da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul você tem o slogan: Caxias do Sul da fé e do trabalho; verdade, ação e resultado e ao longo do tempo esses materiais muitas vezes não são reutilizados e por causa do slogan impresso no material ele acaba sendo descartado ou o município tem que fazer adesivos para cobrir aquele slogan e não jogar o material fora. Então protocolei um projeto de lei que vem justamente no intuito de proibir slogan e que também combate o desperdício de dinheiro público. É um trabalho muito importante no qual eu venho dando continuidade é o trabalho nos bairros. Os bairros são a essência da cidade. Muitas vezes alguns vereadores dizem: ah, mas vereador não tem que estar fazendo trabalho de despachante, de olhar poste, olhar buraco, olhar luz, mas entendo que é função de vereador legislar e fiscalizar, mas que a gente pode sim estar presente na comunidade, estar no bairro vendo as necessidades da população e intermediando soluções para esses problemas. Melhora a qualidade de vida das pessoas. Esse é um dos motivos pelos quais todos nós, vereadores, fomos eleitos para olhar para a nossa comunidade, ver o que está errado, auxiliar, intermediando através das secretarias. Cabe salientar então que não é trabalho de vereador consertar o buraco, trazer asfalto para alguma cidade, mas que a gente consegue intermediar através das secretarias. Então, sem dúvida, é um trabalho muito importante ao qual a gente vem dando continuidade. Gostaria de fazer então um agradecimento. Iniciei este é o primeiro ano como vereadora, assumi no dia 5 de fevereiro. Aprendi muito com todos os colegas vereadores. Agradeço ao nosso presidente que sempre tem me dado várias orientações, aos demais colegas vereadores, por que muitas vezes surgem dúvidas. Estou iniciando neste mandato e os colegas sempre têm se mostrado muitos acessíveis e muito parceiros.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Permite um aparte, vereadora?

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Seu aparte, vereador.

⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereadora Tatiane, eu queria cumprimentá-la, porque é bonito a gente fazer uma prestação de contas assim. Eu normalmente como me meto em muita coisa, se tiver que fazer uma prestação de contas, eu vou ficar três dias falando aí, mas V. Sa. conseguiu com o poder de síntese muito interessante, fazer, mostrar que está fazendo um trabalho muito bonito, especialmente nas questões na luta das mulheres. Eu levo muito em conta isso, os projetos que V. Sa. apresentou, então meus cumprimentos a senhora, mas lamentar de que às vezes a gente não tem a contrapartida lá do outro lado especialmente nessa questão de um projeto seu, muito pessoal, que é essa questão do ciclismo. Se houvesse contrapartida do lado de lá é um projeto que já estava bastante amadurecido na gestão anterior e que lamentavelmente não foi dado continuidade. Então lhe cumprimento e prossiga na luta, vereadora, porque o jeito que o seu trabalho está, sem dúvida nenhuma, rendendo e se destacando. Muito obrigado.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Muito obrigada, vereador. Sem dúvidas temos grandes desafios. Confesso que assim como o senhor, às vezes, também me decepciono, porque⁸ eu acredito que poderia haver sim, um diálogo, uma contribuição muito maior se houvesse essa reciprocidade entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Então acredito que, infelizmente, quem perde somos todos nós caxienses, mas seguimos trabalhando firmes e fortes nas convicções de todas as causas que a gente acredita. Resumidamente, então, tentei mostrar um pouco do trabalho que a gente vem desenvolvendo através de nosso gabinete. Deixar sempre à disposição os meus contatos; através das redes sociais, as pessoas podem acompanhar. Se ficarem curiosas a respeito de algum projeto, se quiserem saber um pouco mais, basta acessar, então, as redes sociais que lá tem a descrição de cada um dos projetos de lei que a gente protocolou, o trabalho das comissões que a gente vem executando. Ressaltar também o meu telefone que está sempre à disposição da comunidade: 99103-4510. E realmente agradecer a todos e a todas que depositaram em mim a sua confiança. E, se hoje estou aqui, então, é por que a comunidade acreditou em mim e eu estou sem dúvida alguma dando o meu melhor para bem representá-los. Era isso, colegas vereadores, muito obrigada.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PSB. Com a palavra o vereador Édio Elói Frizzo.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, na sequência, uma Declaração de Líder para a bancada do PP.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Declaração de Líder, meu presidente.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Meu bom dia a todos e a todas; a minha saudação a todos os nossos servidores estaduais que aqui se encontram. Vamos saudar, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, pelas mídias. Dizer especialmente aos nossos servidores de que esta Casa já, de forma unânime, tem se manifestado contrária ao pacote do Eduardo Leite e, logo em seguida, estaremos aprovando também uma moção no mesmo sentido, pela retirada do pacote da Assembleia Legislativa, liderada pela vereadora Denise, que hoje não se encontra em razão de problemas pessoais, de falecimento na família, mas teremos a oportunidade de discutir durante a moção. Eu venho insistentemente ocupando esta tribuna nas últimas semanas, falando especialmente sobre a questão da tramitação do nosso Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Por mais tentativas que a cidade tenha feito, não só esta Casa, mas eu falo da Câmara de Indústria e Comércio, eu falo do Sindicato da Indústria e da Construção Civil, eu falo da União das Associações de

⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



Bairros, eu falo de um sem-número de pessoas que participaram ativamente das discussões relativas ao Plano Diretor, das audiências que realizamos. Lamentavelmente, mais uma vez, a administração nos decepciona e parte para uma política do tudo ou nada do ponto de vista de impor a sua visão e as suas verdades com relação ao que pensa com relação à administração de Caxias do Sul. O Jornal Pioneiro de hoje notícia: *“Prefeitura cumpre promessa e judicializa Plano Diretor”*. É uma insensatez, eu diria que é uma ação que ela obrigatoriamente deveria ser levada para análise dos consultórios de psiquiatria, vereadora Paula Ioris, porque, sem dúvida nenhuma, é uma postura contra a cidade, equivocada. Nós, por muito tempo, dissemos o seguinte: “Bom, senhor prefeito, o senhor encaminhou o Projeto de Lei...”. Eu não sei, eu estou me referindo a ele de novo pela TV Câmara, mas parece que ele viajou de novo; deve estar assistindo pela internet. Senhor Prefeito, nós insistimos. Senhor secretário de Planejamento – o rapaz que veio lá de Campinas⁹ – que não conhece a cidade, os senhores erraram grosseiramente quando colocamos a possibilidade de se efetivamente houvessem inconsistências no Plano Diretor de que nós nos dispúnhamos a fazer as emendas desde que estabelecêssemos uma mesa de diálogo aonde a gente: Bom, tudo bem, isso aqui está inconsistente, não dá para ser. Nos prova, não tem problema nenhum, alteramos. O nosso norte aqui é defender os interesses da cidade. Então, senhor prefeito, o senhor mais uma vez se equivoca na forma como conduz a administração e lamentavelmente, vereador Adiló, eu estou achando que as pessoas que o cercam estão contaminadas também por esse tipo de pensamento. Ontem pela manhã foi convocado o Conselho Municipal de Planejamento. Qual a surpresa dos membros do Conselho Municipal de Planejamento? Que foram simplesmente comunicados de que o município havia ingressado com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, com o veto total ao projeto de lei. Veja-se o que pode acontecer com um eventual acolhimento do ponto de vista liminar. Dois anos de trabalhos, de estudos, de assembleias, de reuniões jogados por terra. Um dos principais argumentos, meu caro presidente, é o de que não existia assessoria técnica na comissão. A comissão, presidente, é formada por dois ex-secretários de Urbanismos advogados e com toda modéstia especializados em Direito Urbanístico, tanto eu quanto o vereador Gustavo Toigo; por uma arquiteta, a vereadora Denise Pessôa; por uma psicóloga, a vereadora Paula Ioris; e por um contador, vereador Edson da Rosa. Me permitam dizer qual a qualificação que a senhora arquiteta lá, gestora, mãe do projeto, teria que nós não temos. Fui quatro anos secretário de Urbanismo desse município. Ocupei a secretaria do Meio Ambiente por dois anos, por quase oito anos fui diretor-presidente do Samae. Não tenho conhecimento acumulado para discutir um Plano Diretor? É, sem dúvida nenhuma, um contrassenso. Nós estamos vivendo um mundo do faz de conta, onde se busca trancar a cidade e o prefeito simplesmente, numa reunião como a de ontem, na Câmara de Indústria e Comércio, não se faz presente, vereador Felipe, com intervenções muito boas ontem na reunião da Câmara de Indústria e Comércio, e reúne o conselho pela manhã, sem a sua presença, sem a presença do prefeito, e os secretários fazem às vezes de mandalètes. O que me apavora são manifestações como a da Procuradora-geral do município se referindo ao Poder Legislativo e diz assim: “O abuso legislativo gera insegurança jurídica”. Essa é a mesma procuradora que retirou um parecer contrário ao encaminhado dado pelo prefeito, de proibir a Parada Livre... Retira o parecer assinado pelos seus procuradores de carreira do município e emite um parecer seu, suprime do processo quatro folhas, e troca por duas, dando o parecer dela, toda poderosa, provavelmente ela que conhece legislação no nosso município. E aí é

⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



denunciada pelo próprio promotor público federal, pelo promotor público estadual dizendo que cometera crime ao suprimir um parecer de um processo e os senhores todos que são servidores estaduais e que¹⁰ nos prestigiam nesta manhã, sabem o que é retirar de um processo administrativo pareceres, folhas de despacho dos servidores. Isso caracteriza fraude processual de comum acordo com o prefeito, por determinação do prefeito. A senhora Cássia Kuhn é um mandante do prefeito, é um papagaio do prefeito, pensa igual ao prefeito, como lamentavelmente seus secretários. Me parecem também que pensam de forma doentia, como o senhor prefeito. O problema do prefeito é de tratamento psiquiátrico. O problema do prefeito não é nem de cassação, é de interdição judicial, é de interdição judicial. Porque não tem as mínimas condições de gerir uma cidade de 500 mil habitantes, com orçamento de mais de dois bilhões de reais, está na mão de um depravado. Então nesse sentido a minha revolta. A minha revolta de nós termos que estar gastando tempo, nos mobilizando, do ponto de vista de defesa jurídica, cassando liminares para que, eventualmente, os processos possam seguir e a vida possa continuar na nossa cidade. Nós estamos já há três anos de retrocessos em Caxias do Sul. Quem assumir a Prefeitura, daqui um ano que seja, ou eventualmente num processo de impedimento, vai ter mais tempo para gastar, do ponto de vista de reconstruir o que foi destruído, do que provavelmente encaminhar questões novas. (Esgotado o tempo regimental.) Maldito prefeito está deixando para a nossa cidade. Maldito prefeito. Porque eu sei que muita gente que apostou naquilo que seria a mudança, que seria um governo melhor, na realidade é um grande retrocesso. Então fica aqui a minha revolta, a minha indignação por a gente ter que estar perdendo tempo aqui, enquanto a gente podia estar discutindo questões e demandas da cidade, melhorando a nossa legislação e discutindo, sendo pautados por burocratas que não conhecem a nossa cidade, que não sabem que a Avenida Júlio de Castilhos é Avenida Júlio de Castilhos, não é Rua Júlio de Castilhos. É esse tipo de pessoa que está lamentavelmente comandando a nossa cidade. Muito obrigado, senhor presidente. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PCdoB. Vereador Renato Oliveira.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Saudação a todos, todos os vereadores, os presentes. Servidores do Estado aqui presentes. Logo, dentro de instantes, vamos estar discutindo a moção. A vereadora Denise deve estar fazendo um esforço para ver se consegue viver no mínimo para a votação. Gostaria de também, dentro desse assunto do Estado, falar do assunto Corpo de Bombeiros da Zona Norte. Na última quinta-feira, houve um incêndio onde 12 famílias, 12 famílias perderam suas moradias. Doze famílias perderam suas moradias. O Corpo de Bombeiros, o esforço que foi feito aqui na região para construir o Corpo de Bombeiros. Está lá o Corpo de Bombeiros jogado às traças. Não existe. E quando nós nos reunimos com o comando do Corpo de Bombeiros disse que não tinha previsão. Eu acho que quando acontece esse tipo de sinistro, não aconteceu da mesma forma como aconteceu lá no Serrano, de perda de vidas, porque Deus não quis. Porque foi mais cedo esse acidente. Esse incêndio foi em torno de 21h. Porque senão poderia ser amenizado isso, com menos moradias. Foi só... Tem 30 pessoas na rua, como se diz. Poucos dias atrás também fiz um pedido de informações aqui na Casa, em torno de uns 50 dias atrás, onde perguntei ao secretário da Habitação do Município sobre esses incêndios que estavam acontecendo aqui em Caxias. Perguntei a ele. Ele disse que tinha em torno de 20 casos que procuraram a

¹⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



secretaria. Vinte casos procuraram a secretaria, e cinco eles conseguiram ajudar,¹¹ porque não tinha material. Isso há uns 50 dias. Então não tem previsão, e nós, a Casa aqui votou pedido de informações, e a resposta foi essa, a resposta foi essa que não tem material. Em torno de 15 famílias estão esperando há mais de anos moradias. Espero que essas famílias, se o Município, no mínimo, não atrapalhar, as pessoas vão reconstruir, pelo o que a comunidade está fazendo lá na região, os presidentes lá do Belo Horizonte, o Waldir, a presidente do Vila Ipê, presidente do Cãnion se mobilizaram nos Centros Comunitários que ainda existem, porque resistiram. Quero aqui parabenizar a União de Bairros, principalmente, quero dizer, pelo o que fez o jurídico da UAB há pouco tempo, senão, os Centros Comunitários já tinham ido para os espaços. Agora, o que não dá para esperar mais um ano ou dois as pessoas ficarem na rua sem ter condição nenhuma, porque o Corpo de Bombeiros, segundo o secretário, disse, eu estava ainda, o secretário da Habitação estava lá e ele disse que demora dez, doze dias. Entramos em contato, ontem, laudo. Não é laudo, é uma certificação de... Então estamos indo lá todos os dias, porque não dá. Vamos esperar, estamos há poucos dias do final do ano, que as pessoas tiram férias, os aí do comando maior da Prefeitura e saem de Caxias, porque não moram em Caxias, não é, não estão preocupados com a nossa cidade. Agora, o governo do Estado não está diferente com esses servidores que estão aqui. O governo do Estado, simplesmente, não... Fechou o Corpo de Bombeiros, fechou o Corpo de Bombeiros da zona norte, onde foi... Quando foi feito o Corpo de Bombeiros lá na região norte, foi feito por estratégias por técnicos. O Cel. Barden lembra muito bem quando foi feito, de que forma foi feito. Porque era para ajudar se acontecesse algum acidente na Rota do Sol, alguma coisa em direção a Flores da Cunha, a RS-122. O Corpo de Bombeiros era para ajudar aquelas pessoas. E agora levar sete, dez dias para entregar o laudo, espero que hoje o laudo seja entregue, porque ontem nós estivemos lá falando com o Comando, parece que hoje alguma coisa já vai entregar para a comunidade, para que saia alguma coisa para ser feita, porque a população lá não tem mais onde por...

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Permite um aparte?

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): As coisas não é, o que ganharam da comunidade. As pessoas, se o Poder Público, neste caso da reconstrução das moradias, não atrapalhar já vai estar ajudando bastante. Porque até agora, essa administração, nesses três anos, mais atrapalhou do que ajudou. E o Estado o que fez com essas famílias? Porque isso também com a ajuda do Estado, com a ajuda... Porque poderia, tranquilamente, o Corpo de Bombeiros da região norte estar funcionando. Se estivesse funcionando, poderia ter queimado talvez quatro casas, cinco casas, porque era mais rápido. Então o que aconteceu, a gente sabe da dificuldade. Seu aparte, vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Bem rápido, vereador Renato, obrigado pelo aparte. V. Exa. tem toda a razão. Nós estivemos lá no local, e a reclamação maior dos vizinhos, do pessoal foi a demora a chegar socorro dos Bombeiros. Quando eles chegaram, eles foram muito eficientes, isolaram as casas, mas V. Exa. tem toda a razão, se tivesse o Quartel da zona norte funcionando, talvez muitas daquelas casas teriam sido salvas. E aí eu acabei ligando para o Corpo de Bombeiros, e o plantonista que me atendeu disse que não precisaria emitir o laudo. Precisa, sim. A Codeca não pode fazer a limpeza sem a liberação dos Bombeiros. Então V. Exa. tem toda a razão no que está abordando, até porque já foi secretário da Habitação, conhece bem o assunto. Mas tem que se ressaltar o espírito de solidariedade da comunidade caxiense. Isso está acima de qualquer questionamento. Muito obrigado pelo aparte.

¹¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereador Adiló. É importante que o... Na verdade, não é laudo, porque eles não têm técnico; é uma certidão. Então para nós, a gente diz laudo, uma maneira de falar. Mas isso nós acreditamos que o primeiro passo, acredito que hoje mesmo, pelo menos ontem nos garantiu o coronel que hoje esse laudo está pronto, primeiro, que a Secretaria libere para que entre uma máquina¹² lá para fazer esse trabalho. Não dá para... O senhor esteve lá, vereador Adiló, eu estive lá todos os dias, eu sei que o senhor esteve também, outros vereadores também estiveram. O que está precisando é a limpeza e assim. O centro comunitário do Vila Ipê não tem mais onde pôr. A torcida do Caxias, vereador Felipe, aquele esforço que fizeram, fizeram um trabalho belíssimo. Eu estava lá ainda domingo de manhã, estive... Então assim. O Vila Ipê não tem mais onde pôr. O centro comunitário não é pequeno e as pessoas estão levando alimento, roupa. Em um segundo momento o que as pessoas precisam agora é reconstruir as moradias, material de construção. E por aonde? Então o que a gente precisa é que esse laudo hoje, acredito que logo estamos aí aguardando que o telefone toque para que a gente possa lá buscar o laudo e possa entregar para a secretaria e pelo menos faça essa limpeza do local. A limpeza lá é muito pouca, vereador Adiló, que o senhor esteve lá presente, porque não sobrou nada porque o incêndio foi... Se não fosse, depois que nem o senhor disse o horário, 21 horas, os bombeiros ainda foram... O trânsito não estava tanto, não é o caos, mas ainda tinha trânsito na cidade. Localizar, instalar mangueira, instalar tudo, o fogo em casas de madeira o incêndio foi muito rápido. Agora nós temos aqui que comemorar que não houve vítimas, porque se não acontecia como a Vila Sapo. As pessoas lá do Vila Sapo no Serrano que faz doze anos, aquele incêndio onde três crianças, três irmãos perderam a vida e ali não perderam a vida por muito pouco. Eu lamento quando alguém mesmo que estiveram presentes da própria Brigada, não se sabia quem tinha colocado fogo. Ora, só ver... Depois foram ver que uma guria saiu correndo de dentro de casa, porque deu um estouro na tevê. Uma tevê antiga, a fiação elétrica ruim. Então o que precisa é que o poder público municipal neste momento também não atrapalhe. Já é um grande passo se fizer isso, porque as outras 15 casas que queimaram não foram ajudadas com nada, estão esperando a Deus Dará. Então eu espero que agora, se o Executivo, no mínimo, fizer a limpeza do local, que duas horas de máquina chega para fazer a limpeza, porque não sobrou nada, então nós estamos aí... O corpo de bombeiros da região do norte é urgente à reconstrução. Então, presidente, era isso nesse primeiro momento, vamos ficar no aguardo, porque aquelas famílias precisam de moradias.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): OK. Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar a todos que se encontram aqui no plenário, bem-vindos e a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Cumprimentar a todos que estão aqui novamente em nome do Sérgio Calgari, nosso correligionário do Partido Progressista bem-vindo e os demais em nome de V. Exa., os nossos servidores que estão aí, funcionários estaduais e que logo após iremos votar também uma moção de contrariedade ao pacote do nosso governador Eduardo Leite. Vocês foram em peso na hora do voto e agora estão ainda sofrendo as consequências. Então estamos aí juntos nessa parada também. O nosso partido inclusive esteve junto na votação e estamos juntos, eu quis dizer, nós votamos, também o nosso partido fez parte, mas não dá para aceitar certas coisas que vêm acontecendo. Então sou parceiro para nós movermos qualquer ação que precisar, porque assim como está muitas vezes ficamos

¹² Simone Moreira (registro e conferência)



desamparados por àqueles que estão na frente, os nossos governantes que ganham as eleições e depois acontecem tantos absurdos na nossa região e pouco fazem para¹³ o nosso... (Palmas) Então temos que começar a falar sim as verdades porque o povo muitas vezes cai de gaiato, confia no político e chega lá na frente e faz tudo ao contrário do que nós esperávamos do Eduardo Leite. Então estamos juntos nessa parada para que consigamos reverter certas situações lamentáveis que vem ocorrendo. Senhor presidente, eu quero falar, repercutir, um pouco da nossa audiência pública que foi na quinta-feira, dia 28/11, no Salão Paroquial de Santa Lúcia do Piaí. Estavam lá cerca de 70 pessoas mais ou menos neste evento, participaram no salão paroquial. Foi conduzida então essa audiência pública então pelo meu colega, vereador Edi Carlos, nesse dia. Estiveram também presentes os vereadores Elisandro Fiuza, Kiko Girardi, Ricardo Daneluz e Velocino Uez. Desde já agradeço a presença de todos vocês. Como também estiveram presentes na ocasião o coordenador do Procon de Caxias do Sul, Luiz Fernando Horn; o assessor técnico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego, Jorge Andreazza; o gerente da Agência Nacional de Telefonia da Anatel, Rafael André Boldo de Lima; e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura, Rudimar Menegotto. Aqui quero fazer uma observação da Anatel, do Rafael André Boldo de Lima. Foi um orgulho receber o nosso presidente da Anatel, porque é difícil receber aquele pessoal da Anatel. A Anatel, que é um órgão fiscalizador, que deve cumprir com os seus deveres, que a gente paga muito e recebe pouco e coordenador o que nós precisamos na região. E muitas vezes a Anatel não faz, não cumpre com os seus deveres. E nesta vez estava presente, neste dia estava presente. Enfim, quero dizer, senhor presidente, colegas vereadores, que lá já foi falado muitas coisas, mas pouco foi colocado, poucas novidades foram a gente escutou, vereador Meneguzzi. Infelizmente sempre é assim, lá foi dito que a cobertura da telefonia da internet foi notificada, que era a OI; é uma contrapartida de quem vence a concorrência em uma localidade fazer a cobertura no interior quando se fala em internet e telefonia fixa. Mas eu não vi nada nunca, nada de avanços nessa parte. Aí eles falam que tem 90 dias de prazo para colocar, vereador Adiló, para a gente ter a telefonia fixa em dia, para a gente ter internet, aonde? Eu nunca vi nada disso. Diz que tem regras de quem ganha a concessão. Então a gente pergunta onde está o Pocon? Muitas vezes o Procon falou que foi punido, mas tem que ser... Eu volto aqui e sempre repito, quando se fala em Procon, tem que ser mais duro o nosso Procon de Caxias do Sul. Nós temos que começar a pegar mais pesado, procurar a justiça. O Procon tem que ser mais forte, a estrutura, enfim, em nome do nosso amigo o Horn, beleza, ele é um ótimo cara, tem boa vontade, mas infelizmente as coisas não andam. Muitas vezes a gente precisa do Procon e as coisas não saem do chão. Inclusive eu precisei particularmente e a gente não conseguiu avançar em Caxias do Sul. E aí então nós falamos, cobramos, neste dia, mas repito, vereadora Gladis, nenhuma resposta, vereador Velocino Uez. Quem participou,¹⁴ o Fiuza, pode falar isso também, a gente ainda continua esperando. Quem sabe, eu sempre falo aqui que a vinda do nosso aeroporto, logo mais, em Vila Oliva, tudo vai correr normalmente, tudo vai... Vamos ter tecnologia da melhor qualidade porque eu não acredito que venha um empresário, que venha o turista em nossa cidade de Caxias do Sul, vereadora Tatiane, sem ter um telefone. Eu acho que daí... Com a vinda do aeroporto irá vir, sim, a nossa tecnologia ao Distrito de Vila Oliva que está totalmente no escuro, Santa Lúcia do Piaí, Fazenda Souza e tantos outros mais, que infelizmente o nosso produtor rural sobre muito com isso. Eles falam em segurar os nossos jovens no

¹³ Vera Rassier (registro e conferência)

¹⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



interior, vereadora Gladis, vereador Thomé, mas de onde? Como se não consegue nem pegar um celular? Como ele vai emitir uma nota? Eles falam em nota eletrônica. Infelizmente até hoje a gente sofre muito com isso e esperamos que em breve nós teremos um bom retorno. Eu quero dizer, antes que me esqueça, fazer uma crítica. Falei na audiência pública e vou repetir aqui de novo, nós tínhamos um projeto... Porque segundo as operadoras, vereador Renato Nunes, é a lei municipal que impedi a colocação de antenas, quando se fala em telefonia móvel. As operadoras que impede a colocação de antenas. Aí o prefeito Guerra, infelizmente, não acatou, fomos em várias reuniões e pedimos por socorro, para que mudasse, que reformulasse essa lei, nós precisamos modernizar essa lei e nada. Aí pegamos nós, estamos trabalhando para ver se conseguimos no nosso gabinete para ver se conseguimos modernizar essa lei, vereadora Gladis, para que daí seja aprovada aqui e aí sejam colocadas as antenas. Então vai ser um projeto importante, esperamos que os nobres colegas votem nesse projeto, assim que o projeto estiver pronto, para que se modernize a lei e assim conseguimos as antenas na nossa região. E lamentar a ausência das operadoras. Lamentavelmente as operadoras não participaram, nenhuma operadora a não ser a Anatel que foi um orgulho, uma satisfação imensa receber o pessoal da Anatel porque é difícil. E as operadoras lamentavelmente não participaram e deixaram nós a desejar, completamente sozinhos e somente com a Anatel. Então infelizmente uma falha gravíssima das operadoras que não tem interesse pelo nosso interior... (Esgotado o tempo regimental) Mas nós, para concluir, senhor presidente, vamos ficar acompanhando de perto essa questão por causa que entrar na justiça... Eu acho que nós temos que começar a entrar na justiça junto com o Procon, que volto a dizer, tem que ser mais rígido, forte porque o nosso produtor, a nossa região é muito forte, muito rica em produção, agroindústria e tudo, e não tem o retorno que merece, não tem o sinal de qualidade que eles precisam no dia a dia para vender os seus produtos, enfim, todos os moradores, seja turista, seja visitantes que precisamos na nossa cidade. Mas nós vamos ficar acompanhando de perto e esperar que em breve nós tenhamos, sim, boas notícias. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PDT. Com a palavra o vereador Velocino Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Cumprimentando as pessoas, funcionários públicos do plenário, donos de bancas até então, que estão aqui defendendo os seus direitos. Este vereador já se manifestou dias atrás que até concorda com algumas situações que o estado tem dificuldades, mas não da maneira como está sendo imposta. Começar de baixo para cima sempre foi assim. Por que não começa de cima para baixo? Então eu não vou ter muito tempo de pontuar muito em cima disso, mas sou totalmente a favor, em defesa, enfim, dos direitos que vocês defendem. Para mim direito conquistado não se tira. Esse é o pensamento deste vereador. (Palmas)¹⁵ Mas assim, eu uso a tribuna esta amanhã, pedi, colega meu líder, porque é muito difícil, já falei em outras situações, vir aqui, enfim, elogiar certas iniciativas. Vocês muito bem lembram, colegas, que, se não me engano, foi em 2017 que teve toda aquela mobilização em cima dos feirantes. Que praticamente esta administração queria ir ali encilhar os agricultores. Quando o vereador Bandeira pontuou... É difícil vir aqui falar “fiquem, fiquem no interior”, e o que se coloca, enfim, de iniciativa positiva é totalmente o contrário. Quando, dias atrás, pontuei que havia rumores, vereador Thomé, de novo, da feira que estava... Quando o silêncio é muito, coisa boa não vem. Estava muito bonitinho lá na feira. Tivemos ali os 40 anos

¹⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



da feira. Só ouvi elogio da administração. Digo: “Bom, agora sim”. Mostraram ali o quanto é importante a feira, elogiando. O quanto, enfim, arrecadaria a feira diante do município. Então digo: “Bom, agora está tudo pacífico”. Mas pouco durou, pouco durou. Parece aquele ditado: primeiro elogia e depois... Enfim, fui procurado sábado à tarde, enquanto estava em São Luiz da 6ª Léguas, no Qu4trilho do Bem, por um agricultor. Mas é mais que um que foi punido, vereador Thomé, e penalizado, com aquilo que eu vinha falando há poucos dias. Senhoras donas de casa também estão aqui.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Um aparte, vereador.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Quem é que não costuma ir à feira? Que a feira é totalmente original há 40 anos. Que muitas vezes eles têm lá, aqueles dois, três meses por ano, aquela dúzia de ovos, que as galinhas põem mais ovos; aquele litro de vinagre caseiro, que não se encontra, enfim, industrializado. Então, talvez teria que mudar o nome da feira. O vereador Adiló falou muitas vezes. Feira de produtos industrializados. E aí fui procurado pelo Nelson Schiavo, São Valentim, que foi notificado no final de semana, em plena safra, quero mostrar, em plena safra dos pêssegos. Ele tem ameixa, tem uva. Que teria uma punição de 30 dias. Aí eu questionei a Secretaria da Agricultura ontem de manhã. Eu não queria, não é do meu objetivo vir aqui fazer isso. Mas não tenho outra maneira. Que então se puna, se esta administração tem essa visão de penalizar, então, se aquele agricultor tinha ali dois, três litros de vinagre junto, retira só o vinagre e deixa ele, enfim, vender a outra produção. Ele teve que pegar advogado, já pegou advogado, pedir mandado de segurança. Quem vai pagar pela produção dele depois? Quem vai pagar lá? Só que eu estava lendo hoje de manhã, o vereador Thomé me emprestou uma cópia. Que eu já fui fiscal. Só aqui: direitos dos feirantes. *Direitos dos feirantes: comercializar toda a produção das feiras, a não ser aquele produto que tenha restrição.* Provavelmente encontraram ali o vinagre. Para sua comercialização... Mas daí ali. Receberá sua carteirinha de feirante. Apresentar recurso por escrito, protocolado no prazo de três dias, quando da punição, notificado, tendo o recurso efeito suspensivo. Isso não foi levado em conta, isso não foi levado em conta. Não deram nenhuma oportunidade. E quando, ontem para amanhã, entrei em contato, naquele momento, logo em seguida ia ter uma reunião do conselho. E o conselho, alguns membros, entidades que nos defendem, inclusive a associação Assofeir, que eu lutei muito para que dê continuidade, porque é um desânimo. Por que é um desânimo fazer parte da Associação dos Feirantes? Porque aquela pessoa que estava ali, o Tissoti, representando os feirantes, está ali como um mega figurante. Aquilo que ele fala não é levado em consideração. Quando ele questionou que então se diminua a pena ou que se retire somente aquilo que eu falei, o vinagre, e se deixe vender o resto da produção, o conselho se manifestou: “A decisão já está tomada”. Como fizeram na escola Arlinda Manfro lá na 4ª Léguas. Então é difícil vir aqui falar positivo, é difícil. Quem vai se responsabilizar pelo produto que aquele produtor vai sofrer, vai perder? Quem vai se responsabilizar? Dona de casa, eles querem acabar com a feira. A partir do momento que a Feira do Produtor... Pode ir lá ver, 90% são casais envelhecidos já, porque não tem um incentivo para o jovem ficar lá, para buscar talvez uma renda a mais. Quando aquele casal leva junto umas duas, três dúzias de ovos, podendo pegar uma renda um pouquinho a mais, ele deixa de ir lá numa fila do CES, de repente, buscar um remédio; ele deixa de ir na fila do SUS. Isso não é levado em consideração. É olhado só um contexto. Temos uma secretaria do município,¹⁶ tem que ser Secretaria da Agricultura também do agricultor, se coloque no lado do agricultor. Quando foi questionado, ontem, pela manhã, que um técnico agrícola vá visitar a

¹⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



propriedade do Schiavo, já que eles desconfiam de tudo, ver se realmente ele tem produção de pêssego, o que foi ouvido não adianta, porque é muito difícil fazer uma visita. Mas seja agricultor por um dia. Se é difícil ir fazer uma visita, imagine estar lá produzindo, vereadora Gladis. Então é difícil eu não vir aqui falar. É difícil, é o mínimo que eu posso fazer. É o mínimo, vereador Thomé. Seu aparte.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Vereador, tem certas coisas que nos deixam indignado. Mas, primeiramente, eu queria fazer uma saudação a todos os funcionários públicos do Estado, dizer que nós estamos com eles e, certamente, votaremos a moção aí. (Palmas) Mas, por outro lado, vereador, coisas que nos entristecem, quando a gente vê, a mando de uma secretária, que eu vejo que é muita incompetência e não deve dormir tranquila, porque fazer, dar uma punição para um cidadão que trabalha quase dia e noite. O pêssego, se passar quatro, cinco dias a mais, é uma fruta muito sensível, apodrece. Dá 30 dias de punição para um cidadão que só sabe trabalhar, cara que dá a vida pela feira, tem 30 anos de feira aí. Por que trouxe um litrinho de vinagre, dá 30 dias de suspensão em plena safra. Eu acho que a nossa secretária, para o bem de Caxias do Sul, para o bem da nossa agricultura, deveria pedir demissão e não trabalhar mais na agricultura, ter outra função, porque pelo amor de Deus. A gente fica muito indignado com essas coisas. Obrigado, vereador.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Vereador Thomé, o agricultor sai de madrugada para fazer a feira, não tem periculosidade que tem que lidar com defensivos, não tem insalubridade, e quando tem o produto para vender é penalizado, vereador Thomé. De novo, repito, dona de casa, assim que num dia a feira se extingue, vocês vão pensar que os grandes mercados vão ter aquela oferta de novo? Barato lá? Quando acabar a feira, eles vão estar sozinhos, o monopólio toma conta, aí o preço é outro, o preço é outro. Enquanto temos esses queridos agricultores que ficam lá teimando, nós temos ofertas do hortifruti, que os mercados usam para chamar o cliente para vender outro complemento dos produtos. Vocês não notam que a disputa grande dos mercados todos os dias da semana para chamar clientes. Até quando? Visitem as colônias para ver, os agricultores não estão nem conseguindo muitas vezes colocar uma carroceria nova do caminhão, porque estão ali trabalhando só para cobrir despesa. Muitos agricultores compraram caminhões e mais alimentos, e agora as prestações começaram a vencer, e o lucro é muito pequenininho. Até quando, dona de casa? Por isso que eu pontuo muito. Quando eu defendo o agricultor, eu defendo toda a categoria.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Um aparte, vereador?

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): A gente precisa três vezes por dia pelo mínimo do agricultor. Eu não estou desprezando as outras categorias, mas, assim que faltar o alimento... Vocês viram o que fizeram com a carne no final de semana? Isso vai acontecer lá na frente, quando o Iotti mostra o espetinho de verdura, que é a saída. Até quando? Até quando isso? Eu não sei quem pediu aparte. Vereador Adiló, temos pouco tempo.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Velocino. Só para comentar que o que a Secretaria da Agricultura está fazendo é um absurdo. O vinagre é um dos produtos mais antigos, milenar. E o vinagre, a feira é Feira do Agricultor, não é da agroindústria. E dar uma punição dessas para um produtor de pêssego, que teve que cuidar da plantação o ano inteiro, e a safra é muito rápida, são poucos dias. Então o vereador Thomé tem toda razão. Então, olha, por favor. Era de desconfiar, porque



fizeram aquela homenagem dos 40 anos, quando fazem alguma coisa, a gente tem que desconfiar. Obrigado pelo aparte. (Esgotado o tempo regimental.)

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Obrigado, vereador Adiló. Só para concluir, meu líder, muito obrigado. Não vou poder lhe ceder o espaço. Eu sei da sua contribuição. Mas, assim, no discurso é uma coisa e na prática é outra. Mas, assim, de novo, vamos nos colocar no lugar do agricultor um dia. Os técnicos que tirem, aí, sim, tirem a bunda da cadeira e vão lá. Vai lá ajudar um dia a colher pêssego para tu ver. Só colher, agora que já está pronto, para ver depois se é fácil. Era isso. Obrigado, meu líder. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrado o Grande Expediente. Passamos à

ORDEM DO DIA

Em Discussão Única e Votação, em regime de urgência, a MOÇÃO nº 27/2019, de Autoria Coletiva,¹⁷ Moção de Contrariedade ao Pacote do Poder Executivo do Rio Grande Do Sul - "Reforma Estrutural" Do Funcionalismo Público. Com a palavra um dos autores para justificar o regime de urgência.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Senhor presidente, o regime de urgência é porque esse pacote está na Assembleia e está para ser votado. Nós estamos aí nos últimos dias do ano legislativo, então nós precisamos que chegue aos deputados essa moção aqui da Casa. Por isso o regime de urgência.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Em discussão o regime de urgência. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Voto favorável, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Gladis vota favorável. Vereador Velocino favorável. Vereador Renato Oliveira favorável.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O regime de urgência foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes, com as ausências da vereadora Denise Pessôa, motivo de luto de familiar, Edi Carlos, Kiko Girardi em representação e ausência da vereadora Tatiane Frizzo. Com a palavra um dos autores para leitura da moção.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB):

REGIME DE URGÊNCIA

MOÇÃO nº 27/2019

MOÇÃO DE CONTRARIEDADE AO PACOTE DO PODER EXECUTIVO DO RIO GRANDE DO SUL - "REFORMA ESTRUTURAL" DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

As Vereadoras e os Vereadores que a presente subscreve, observadas as disposições regimentais, submete à apreciação e deliberação do plenário desta casa a inclusa Moção de Contrariedade ao PACOTE DO PODER EXECUTIVO DO RIO GRANDE DO SUL - "REFORMA ESTRUTURAL" DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Embora recentemente esta casa tenha aprovado moção de contrariedade ao pacote do governo Eduardo Leite, a presente moção se faz necessária, pois o pacote do Governo não atinge somente os servidores da educação e segurança como pode ser pensado em um primeiro momento.

Outras categorias, também essenciais para o funcionamento da máquina pública como as pertencentes a Secretaria de Saúde, Secretaria da Agricultura, Secretaria de Obras, Procuradoria Geral do Estado, Servidores do Judiciário, também serão cruelmente atingidas pelo pacote de maldades do governador.

As medidas apresentadas pela "REFORMA ESTRUTURAL", proposta pelo governo em Regime de Urgência, além de mostrar total desinteresse em promover o amplo diálogo, também não são coerentes para o desenvolvimento do Estado, visto que objetivam os ajustes fiscais, a redução das funções públicas de Estado, a paralisação e precarização dos serviços públicos.

¹⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



Concebemos o Estado como indutor do desenvolvimento e instrumento de redução das desigualdades sociais e regionais, o que justifica a qualificação dos serviços e a valorização dos servidores. No entanto os servidores, com exceção da Segurança, estão há cinco anos sem reposição da inflação, o que equivale a uma perda 1/3 do valor da remuneração. Ademais, estão há 47 meses com salários atrasados e parcelados.

O governo aterroriza a população afirmando que se não forem feitas as mudanças nas carreiras e na previdência, "o Rio grande do Sul se tornará uma Grécia". Mas não informa que as medidas levarão muitas pessoas a solicitarem a aposentadoria, desmantelando os serviços prestados aos cidadãos e cidadãs que precisam. Por outro lado, a redução da gratificação permanente e as propostas de alteração na previdência desestimularam o servidor a continuar na atividade, precarizando ainda mais os serviços públicos. Quem mais sofrerá com isso são os mais pobres, aqueles que mais precisam de políticas públicas.¹⁸

Lamentavelmente o Governo tenta colocar a população contra o servidor público, mas não informa que essas medidas como a extinção das vantagens temporais e a criação da parcela autônoma representarão o maior congelamento da história do Rio Grande do Sul, já que o reajuste no básico reduzirá a parcela autônoma e não representará reajuste aos servidores, ainda por cima, não leva em consideração que o poder de compra de milhares de servidores cairá drasticamente porque os salários, além de defasados e parcelados, também estarão congelados o que, em última análise, diminuirá a injeção de verbas no comércio e serviço do estado.

Ainda, a implantação de alíquotas progressivas (partindo de 14% e não de 7,5% como previsto na PEC 6/2019) e a cobrança de inativos e pensionistas que ganham acima de um salário mínimo atingirão pesadamente servidores com baixa remuneração, e representará uma grave redução de proventos.

Desta forma, o pacote proposto, com regras de transição inexistentes, provocará enormes injustiças e uma enxurrada de ações judiciais, que resultarão em precatórios impactando ainda mais as finanças do Estado futuramente.

Um estado forte e desenvolvimentista se faz com investimentos em saúde, com a qualificação da educação e dos educadores, com pesquisas, infraestrutura e com valorização do Serviço Público. O Governador deveria voltar atrás e retirar o Regime de Urgência da proposta, e a partir desse movimento promover o amplo diálogo com os servidores e servidoras.

Ante o exposto, observando a crescente adesão à paralisação contra o pacote proposto pelo governador Eduardo Leite, nós, Vereadores e Vereadoras desta casa, nos posicionamos de forma contrária ao Pacote enviado a Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando seja a presente Moção de Contrariedade encaminhada ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, aos líderes de Bancada que compõem a atual legislatura estadual e ao Governador do Rio Grande Do Sul, Sr. Eduardo Leite.

Caxias do Sul, 28 de Novembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

CLAIR DE LIMA GIRARDI (Autor) Vereador - PSD
EDI CARLOS PEREIRA DE SOUZA (Autor) Vereador - PSB
ELÓI FRIZZO (Autor) Vereador - PSB
FELIPE GREMELMAIER (Autor) Vereador - MDB
GLADIS FRANCESCHETTO FRIZZO (Autora) Vereadora - MDB
GUSTAVO TOIGO (Autor) Vereador - PDT
PAULO FERNANDO PERICO (Autor) Vereador - MDB
RAFAEL BUENO (Autor) Vereador - PDT
RENATO OLIVEIRA (Autor) Vereador - PCdoB
RODRIGO BELTRÃO (Autor) Vereador - PT

(Legix)

Assinam essa moção: vereadora Denise Pessôa, vereador Alberto Meneguzzi, vereador Kiko Girardi, vereador Edi Carlos, vereador Elói Frizzo, vereador Felipe Gremelmaier, vereadora Gladis Frizzo, vereador, Gustavo Toigo, vereador Paulo Périco, vereador Rafael Bueno, este vereador, e vereador Rodrigo Beltrão. Essa é a leitura, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): A Moção nº 27/2019 está em discussão.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Beltrão, com a palavra.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT): Bom dia, nobres pares; bom dia, cidadãos e cidadãs. Minha solidariedade, em especial, aos servidores públicos estaduais que neste momento enfrentam esse ataque aos seus direitos, mas, ao mesmo tempo, parabenizá-los pela capacidade de organização de uma justa revolta contra um pacote que vem acrescentar ainda mais as maldades feitas durante todos esses anos. Também quero parabenizar aos nobres pares porque embora tenha havido... E inclusive o reflexo do processo eleitoral do ano passado, um pensamento mais conservador, esta Casa, independente de uma questão, de uma polarização que ocorreu ali atrás, tem sido vigilante na defesa do direito dos servidores e

¹⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



não tem titubeado. Então acho que tem que enaltecer esta Casa, que, inclusive, não é a primeira moção que é proposta e que certamente será aprovada. Nessa ideia de uma história acíclica, nós tivemos um período muito duro do neoliberalismo, em especial na década de 90, onde, assim como muitos homens e mulheres, eu também já era um lutador social. Naquele tempo, tentava-se barrar algumas coisas, mas se ia para a rua para buscar direitos. Depois, veio um pensamento progressista onde se conquistam mais direitos. E, agora, recentemente, e não dá para¹⁹ olvidar de que tanto o governador Sartori como o governador Eduardo Leite e a governadora Yeda tem o mesmo DNA, tem sempre aquela perspectiva de atacar o mais fraco, atacar o servidor como se fosse problema do estado. Eu fiz toda essa retomada histórica para dizer que lá atrás mesmo nos piores períodos jamais se imaginou, por exemplo, se parcelar salário. O primeiro mês que se parcelou salários, vereadores que estavam na legislatura passada são testemunhas, esta Casa foi tomada de servidores estaduais. Havia uma revolta, um inconformismo. E esta questão do parcelamento acabou gerando um certo conformismo da sociedade. Isso a gente tem que ser muito sincero. Lá atrás jamais se imaginava isso e hoje até se conforma. Agora, se acrescenta essa maldade com pacote que vai atacar o servidor, que vai empobrecer, que vai baixar a qualidade da prestação do serviço público, sem falar aquela velha visão do estado mínimo, do mínimo, do mínimo para o pobre e para o servidor, porque para as grandes empresas ainda continua se concedendo benefícios. E essa visão também do salvador da pátria creio que com a eleição do governador Eduardo Leite caiu por terra porque 2013 as massas se mobilizaram, eram contra política, contra partidos e vieram os salvadores da pátria. Em 2016 se apresentou um em Caxias. Ano passado se apresentou em nível de país e em nível de estado. Então embora tenha todo esse cenário negativo, de um iminente perigo, eu creio que o povo acordou. Acabou essa ideia de salvador da pátria e acabou também aquela visão de que a participação política se dá apenas por rede social. Tem que fazer bafo na nuca dos deputados. Tem muito mocinho e mocinha que se elegeram, estão na Assembleia, mas vai chegar na hora da onça de beber água e vão ter que ter um voto e esse voto tem que ser disputado. Então espero que essa moção cumpra esse papel e seja um instrumento para pressionar os nossos deputados porque esse voto deles trará consequências.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Peço a palavra, presidente.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT): Mas ainda há tempo de evitar. Então, nobres pares, no momento oportuno, voto favorável e reitero aqui as minhas congratulações também aos pares que independente de alguma polarização tem o pensamento firme na defesa dos nossos servidores e contra esse pacote. Uma boa luta a todos vocês. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Toigo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Bom dia presidente, meus caros colegas vereadores e vereadoras. A minha saudação a quem nos assiste também nesta sessão legislativa, nesse primeiro item da pauta, moção de contrariedade ao pacote do Poder Executivo com relação a reforma estrutural do funcionalismo público do Rio Grande do Sul. Subscrevi a medida, senhor presidente, porque entendo que ela é urgente, como assim votamos, porque um pacote dessa magnitude, que mexe com os serviços essenciais prestados por servidores do estado do Rio Grande do Sul principalmente aqueles que trabalham na linha de frente da educação, da segurança, da saúde, da arrecadação dos tributos ele não pode vir, em regime de urgência, no apagar das luzes de um ano legislativo, para ser votado no afogadilho sem o

¹⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



devido debate com as categorias. Nós precisamos urgentemente e já dizia na minha manifestação da semana passada, que o primeiro passo quando se quer buscar alternativas para solucionar a crise financeira e estrutural do estado é abrir uma grande mesa de negociação com a categoria... Algo sim, entendemos, não somos refratários a mudanças, algo precisa ser feito, mas não precisa ser radical. Nós não podemos, uma mudança tão expressiva dessas que vai atingir uma grande parte, um grande número de servidores sem nós debatermos inclusive aqueles que são a elite do poder público do nosso estado do Rio Grande do Sul. Quem paga, ao fim e ao cabo, os subsídios, os salários dos servidores públicos, *lato sensu*, do estado do Rio Grande do Sul? A fonte é a mesma, é o pagamento dos impostos que a população paga, que vai para os cofres públicos e que são pagos e remunerados os servidores da nossa... Agora, o Tribunal de Contas, Ministério Público, Poder Legislativo do estado e Poder Judiciário²⁰ recebem atrasado? Recebem parcelado? Não! Por que essa injustiça somente com os servidores do Poder Executivo? (Palmas) Não se pode mais conceber isso. O mínimo que se pede, e nós temos um governo legitimamente eleito, é que os deputados de todas as bancadas, e nós já percebemos isso no PP, no MDB, que não se sentem confortáveis em votar sem ter um debate amplo com a categoria. Repito: nós não somos contra toda e qualquer mudança. Mas sabemos que o Estado precisa enfrentar primeiramente as coisas que são mais difíceis. Por exemplo, nós temos que primar por fazer um grande acordo de recuperação com a União, porque nós entendemos que essa dívida que o Estado, supostamente teria, já teria sido paga. Nós precisamos rever os critérios de ressarcimento da Lei Kandir. O Estado do Rio Grande do Sul é um estado exportador e não recebe por isso. Existe um grande valor a ser recebido. Nós precisamos rever a política de subsídios que estamos pagando para setores que, talvez, não precisem mais desses subsídios. Enfim, nós precisamos de forma urgente, nobres pares. O Governo do Estado, juntamente com o setor produtivo do Rio Grande, com a academia, com os setores vivos da sociedade, buscar novas fontes de receita, alternativas de diversificação da nossa matriz econômica no campo leiteiro, da proteína, do setor calçadista, do setor vinícola. Nós precisamos buscar novas fontes de arrecadação para nós conseguirmos fazer frente a esse déficit e para não penalizar aqueles que têm uma importância fundamental na prestação de serviços essenciais à comunidade, que são: o magistério, os policiais, o setor de saúde. Enfim, setores que não podem ser penalizados. Então, presidente, eu acho que sim, essa moção está indo na forma correta, é uma moção educada, mas que mostra toda uma revolta de uma grande categoria que está aí, não pediu para ser servidor público, se submeteu a um edital de concurso, passou pelo estágio probatório, se efetivou no serviço público, presta grandes serviços. Agora, querem fazer uma mudança de forma radical? Pois bem, mas é daqui para frente, quem vai entrar a partir de agora. Quem já ingressou no serviço público, nós daremos, sim, a nossa cota-parte de sacrifício, desde que se faça um debate amplo, maduro e suficiente para não penalizar os direitos e a expectativa de direito daqueles que prestam serviços importantes ao Rio Grande do Sul. (Esgotado o tempo regimental.) Votarei favorável, presidente. (Palmas)

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Eu estava lendo aqui a moção atentamente e me veio à mente algumas situações que estão acontecendo no Brasil. Eu acho, e entendo, e compreendo, vereador Rodrigo Beltrão, que na realidade o que está por detrás desse projeto, desse pacote do Eduardo Leite, na

²⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



realidade não é só um ataque aos direitos dos servidores como um todo. Na realidade está um projeto do governo, um projeto de governo que pretende, descumprindo tudo que se falava na campanha, prioridade com a educação, saúde, segurança e assim por diante, é um ataque à forma de organização da sociedade através do serviço público. Por trás de todo esse ataque ao serviço público está, sem dúvida nenhuma, a proposta neoliberal de privatizar todos os serviços. Esse é o grande problema. E aí eles pouco estão se lixando se o servidor vai se aposentar ou não vai se aposentar, porque a sua proposta é diferente dessa. Então, nesse sentido, por exemplo, ontem, no Congresso, está andando a toque de caixa a privatização dos serviços de saneamento. Portanto, é um ataque ao nosso Samae, é um ataque à Corsan. Então, na realidade é um rolo compressor que vem, de norte a sul do país, liderado por esse malfadado projeto neoliberal, que pretende não só precarizar as relações de trabalho com os servidores públicos, mas, na realidade, colocar os serviços públicos a serviço do capital, a serviço do lucro, e não a serviço do social. Então, o que está²¹ em jogo, na realidade, essa luta que os senhores, as senhoras estão travando, é uma luta de conceitos, é uma luta de visão de mundo, que nós temos que combater. Hoje, na Europa, os serviços que foram privatizados da era Thatcher estão voltando a serem estatizados. Então a população está pagando duas vezes, porque quando privatizou os serviços, foram muito mal executados. A própria Alemanha, símbolo maior do neoliberalismo, a própria Alemanha, a Inglaterra, a França estão voltando a estatizar os serviços públicos. Por quê? Porque eles não podem e não devem ser objeto de lucro. Obviamente que também tem equívocos de todos os governos que passaram, especialmente, ao privatizar os interesses dos grandes capitalistas do Estado do Rio Grande do Sul. Nunca se mexe na questão dos subsídios. Sempre se passa a mão nos devedores e se trata de forma diferente. Agora, quando vem para meter a mão e participar dos problemas, nunca se ataca também os privilegiados do serviço público; se ataca a base. É uma inversão na pirâmide. (Palmas) É uma inversão. Ao invés de se pegar os grandes marajás, como dizia o Collor, em vez de se pegar os grandes marajás, como dizia o Collor, se pega quem? Os professores, soldados, técnicos, pessoal que está aí no dia a dia... Gostei muito da forma como vocês se colocaram, que tipo de serviços os senhores prestam à sociedade rio-grandense. Às vezes, a pessoa não pensa, aquela comida que está chegando à minha mesa é porque tem um inspetor veterinário lá, é porque tem um profissional lá se dedicando e assim por diante. Eu pergunto se, na iniciativa, a iniciativa privada vai substituir isso com competência, com qualidade, com isenção, especialmente com isenção? Obviamente que não. Obviamente que não. O interesse do capital vai sempre pensar mais forte. Então, nesse sentido, nós ratificamos aqui a nossa posição, deixando muito claro. Temos afirmado isso especialmente e internamente dentro do nosso partido, cobrando, não é, vereador Meneguzzi, as posições dos nossos três deputados na Assembleia Legislativa de que sejam firmes na derrubada desse pacote, sejam firmes. Estou, inclusive, participando, representando Caxias nessas reuniões, onde estamos cobrando uma posição clara do PSB. Então, nesse sentido, assinei a moção, assinamos a moção e ratificamos aqui o nosso apoio a essa luta. Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Encerrada a discussão. Em votação.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Para declarar o voto.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Para declarar o voto o vereador Renato Oliveira.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Para declarar o voto, senhor presidente.

²¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)

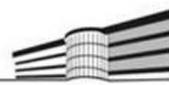


VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Senhor presidente, eu acho que é importante essa moção nesse dia de hoje, que chegue com urgência aos nossos deputados, ao governador vendo que, cada dia mais aumenta o número de adesão dos servidores públicos paralisados. E os serviços essenciais estão prejudicados em virtude dessa situação que o governo tem feito à nossa população. Então, assim, eu acho que se nós, se a população não souber a função desses servidores municipais, desses servidores estaduais, a gente não sabe quem está sendo atingido. São os servidores diretos? Pode ser que sejam diretos, mas indiretamente é a população mais humilde, é a população lá dos bairros, a população mais carente que precisa desses serviços. Não são só esses que vieram aqui. Aqui já participaram servidores da educação, servidores da segurança. Então, assim, esse pacote, nós não estamos pedindo nem adiamento desse pacote, a retirada desse pacote da Assembleia. (Palmas) Porque se tiver que discutir, como o vereador Toigo disse, se discute de uma forma de agora em diante. Porque o que não dá é para discutir uma situação que está dessa forma que foi imposta ao governo, ao apagar das luzes. Porque, chega aí, se vota depois, se sai dia 21, 22, 23 ou até mesmo dia de Natal ainda não fizeram votação, pode ser que saia esse pacote. Então espero que esse pacote seja retirado da Assembleia, para se discutir diferente, discutir com novos servidores; não com os servidores que estão aí.²² Se pense de uma forma diferente. Se pense em como pagar os salários dos servidores, não essa forma de atacar os servidores. Esses dias eu fiquei pensando quando vi a manchete do jornal. “Governo vai cortar o salário dos grevistas.” Ora, vai cortar o que não paga? Onde está? Isso eu fiquei pensando até comentei em casa quando vi o jornal. Vai cortar o que não paga, então quer dizer que voto favorável a essa moção, porque o que não paga, não posso cortar. Então isso que eu acho que foi a frase. Vou cortar o salário. Ora, presidente, é isso. Quero dizer que votamos favorável. Quero lamentar, em virtude de a vereadora Denise, autora da moção, não poder estar presente em decorrência do velório do seu cunhado. Obrigado, presidente. Voto favorável, espero boa luta a todos. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Adiló Didomenico.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha especialmente aqui do plenário. Primeiro lugar quero dizer que votarei favorável a essa Moção. Não fui convidado para assinar, se não teria assinado junto, agora vou na linha do vereador Gustavo Toigo. Eu acho que tem que ter uma ampla discussão e envolver os demais Poderes, mas também precisa ter muito diálogo por parte de alguns sindicatos, não é o caso do Sintergs que nós temos certeza que está tentando construir uma solução boa. Eu me refiro ao Cpergs que já há quantas décadas que não se vê um diálogo construtivo por parte do Cpergs. Agora nós não podemos deixar de reconhecer a luta legítima dos professores e de vocês. Nós já nos manifestamos através dos nossos deputados que o remédio exagerado ao invés de curar pode matar o doente. O PTB tem essa consciência e várias lideranças já se manifestaram. Agora, nós temos que ter muito cuidado, porque tem gente aí fazendo manifestação nas redes sociais, mas grudados nos cargos que dá gosto de ver. Então isso também... É muito fácil fazer um discurso e na prática ter outra postura. Hoje na condição de primeiro suplente do PTB, eu não tenho um cargo indicado, mas entendo que o diálogo tem que ser mantido. Algumas reformas são necessárias. O Estado não cabe mais dentro do seu orçamento, mas não pode penalizar apenas os mais fracos, aqueles que ganham menos e como disse o vereador Renato Oliveira: cortar o que não se paga fica difícil. Nós precisamos encontrar saída para essa situação. Então, eu quero

²² Simone Moreira (registro e conferência)



dizer que primamos pelo diálogo, há de ser construído com muita paciência, muito diálogo e precisa disposição de todas as partes, mas votemos a favor dessa moção. Era isso, muito obrigado. (Palmas)

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Declarar o voto.

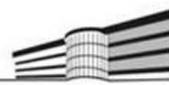
PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Edson da Rosa.

VEREADOR EDSON DA ROSA (PMDB): Senhor presidente, nobres pares. Novamente uma saudação a todos que nos assistem, aos servidores desde o início da nossa sessão estão aqui presentes. Essa moção em regime de urgência, moção de contrariedade ao Poder Executivo do Rio Grande do Sul, reforma estrutural do funcionalismo público. Para se fazer uma reforma estrutural é necessário um diagnóstico, um estudo, um planejamento, mas, acima de tudo, um diálogo e aqui está a essência pela fala tanto da Beatriz como do Paulo, não houve com a categoria. Como não houve esse diálogo com a categoria que já está sendo penalizada, não recorro os números que a Beatriz deu aqui e que não é só desse governo, o parcelamento vem sendo a quadragésima nona parcela. É isso? Então está sendo parcelado. Mas também eu gostei da fala do vereador Toigo, que também é um servidor. Por que só o Executivo, vereador Toigo, que paga essa conta? No sentido de que tem que apresentar também uma proposta para o Executivo, para o Legislativo e para o Judiciário. Bom, se isso é contido, que venha a lume e traga. (Palmas) Venha a lume e traga exatamente isso que venha no pacote. Então, senhor presidente, penso que faltou esse diálogo com a categoria. Já assinamos outras moções, eu antes de dar um voto a gente – sempre como todos os outros vereadores – se posiciona, verifica,²³ mas principalmente, às vezes, é o grande erro, vereador Adiló, de alguns projetos que vêm de não ouvir o segmento que está envolvido na matéria. Então, nesse sentido, na hora oportuna, daqui a pouco, nós iremos votar. Votarei favorável à moção. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Para declarar o voto, vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, quero dizer que votarei favorável também a essa moção e também, a gente não foi convidado, mas votaria, com todo prazer, a essa moção, porque é um absurdo, é lamentável ver isso. Aqui se fala que o Estado está sem dinheiro, isso daí não dá para aceitar mais. Tu precisas de uma obra, sem dinheiro; tu precisas aumentar o salário do servidor, um funcionário público, não tem dinheiro. O que é isso? Não dá mais para aceitar isso. Eu vejo, entendo, começando pelo nosso partido, vereador Adiló, de ter uma conversa com os nossos deputados do Partido Progressista, do PP, que vote contrário a isso. Eu estarei também à frente e quero ver se consigo articular essa questão, porque é uma vergonha, é um absurdo isso, ver uma situação como essa; e não dá para aceitar não, essa questão que estamos sem dinheiro. Qualquer coisa que tu precisas: “Ah, sem dinheiro!”. Isso daí é conversa para boi dormir. Chega disso daí! Na verdade, esses nossos servidores, funcionários do Estado aí, foram enganados com discursos falsos, caíram no conto do bilhete mais uma vez. Vamos esperar que, nas próximas eleições, a gente pense bem em quem votar. Que seja agora... Quem vai ser favorável a esse pacote para não deixar que isso aconteça. Aí o povo ficar inteligente e esperto para as próximas eleições, é só isso. Porque cada vez a gente confia, vocês confiaram, nós confiamos nos políticos e nós não temos o retorno que a gente merece. Nós somos cobrados juntos também, prejudicados também, muitas vezes criticados por causa desses políticos que vêm aí e fazem discursos fáceis, oferecem o mundo e o fundo e não cumprem. Então temos que estar

²³ Vera Rassier (registro e conferência)



juntos nessa pauta e esperar que não venham mais políticos caindo de paraquedas aqui na nossa região, que fazem promessas e que não cumprem. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Senhor presidente, colegas vereadores, um bom dia a todos que estão aqui no plenário desde o início da manhã. Infelizmente, muitos de vocês são cúmplices do próprio pacote da morte porque acreditaram neste governo. Então vocês também são cúmplices do próprio pacote de maldade da morte. Eu não votei no Eduardo Leite porque, no primeiro turno, inclusive eu tinha candidato, o Jairo Jorge, que foi um grande gestor na cidade de Canoas e comprovou por dois mandatos que tinha gestão realmente. Só que a gente, de Caxias do Sul ao Brasil a fora, que grandes marqueteiros iludem a população. Eu até teria oportunidade hoje de mostrar um vídeo, vereadora Paula, do Eduardo Leite abraçando as professoras e dizendo que não ia parcelar salários, que podiam confiar, inclusive pegando depoimentos, abraçando, tirando *selfies* em aviões. Aí ganhou as eleições e o discurso era outro. Inclusive em época de eleição não ia vender o Banrisul onde os servidores tiram os empréstimos com juros, o seu salário parcelado. Aí então ontem a bancada do PDT, do meu partido, se reuniu – e aqui está na coluna da Rosane de Oliveira, na Zero Hora de hoje –, já tinham anunciado nos bastidores, mas oficialmente ontem, com a direção do partido, de forma oficial, o PDT se manifestou contrário ao pacote do governador Eduardo Leite. Ontem à noite, também estive conversando com o deputado Luiz Marengo, do PDT, o deputado ao qual apoio o mandato dele, e que esteve reunido com os professores, escutando, e está, de forma pública, cobrando também que os outros deputados estaduais se manifestem. Vereadora Gladis Frizzo, por vários momentos eu fiz cobranças aos deputados do seu partido e os demais... Quero parabenizar também aos deputados estaduais do PMDB que oficialmente lançaram uma nota dizendo que são contrários ao pacote do Eduardo Leite.²⁴ Espero do PP também, que fez uma nota contrária. Espero que os demais, principalmente aqueles deputados da serra gaúcha, que ganharam um pacote de R\$ 1 milhão, aquele toma lá da cá, que se manifestem contrários, que venham nas redes sociais. Não só aqueles mocinhos, as mocinhas na hora de pedir votar, mas que digam que também são contrários a esse pacote do Eduardo Leite.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Para declarar o voto, senhor presidente.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Não aquele toma lá da cá de ganhar R\$ 1 milhão e depois votar contra aqueles trabalhadores. Obrigado, presidente. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Gladis Frizzo.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Senhor presidente, para declarar o voto. Bem, vereador Rafael, é que quem não sabe toda a história vai achar estranho o senhor sempre me cobrando dos deputados que na verdade eu fiz campanha para o deputado Tiago Simon que não era da cidade de Caxias do Sul. Bem, nós do MDB estivemos conversando com os nossos deputados, com certeza, porque nós também precisamos colocar qual é a nossa vontade e qual é a vontade dos servidores aqui da nossa cidade e nós temos esse diálogo. Todos eles justificaram de que seriam contrários a esse pacote justamente por quê? Porque atinge sempre a classe mais fraca, onde estoura a corda na parte mais fraca. Então dizer que a nossa posição, senhor presidente, é votar contra esse pacote. Assinei a moção junto com a vereadora Denise e votaremos contra, com certeza. Era isso, senhor presidente. (Palmas)

²⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Declarar o voto, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Fiuza para declaração de voto.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Obrigado, senhor presidente. Senhoras e senhores vereadores, eu gostaria apenas, de uma forma bem sucinta e rápida, ler uma nota do Partido dos Republicanos da Assembleia Legislativa.

Os parlamentares do Republicanos reconhecem o esforço do atual governo em sanar a crise financeira enfrentada pelo Estado. Alertam, porém, que sob a configuração apresentada, a proposição opõe-se a princípios que são caros aos republicanos: a Educação como projeto de nação e a atenção às vidas de trabalhadores e trabalhadoras que constroem com suor o nosso Rio Grande.

Desde o início desta gestão, nos colocamos atentos e cooperativos para a superação de desafios impostos pela conjuntura. Todavia, não podemos partilhar de políticas que busquem superar tais dificuldades com o sacrifício da base da pirâmide, formada por homens e mulheres que já se encontram, há anos, em situação de precariedade acarretada por salários baixos e parcelados, muitos vivendo em condição indigna.

Defendemos um Estado competente, capaz de recuperar suas finanças, meta pela qual sempre colocamos nossa participação e empenho, convictos da necessidade de esforço coletivo para alcançar as mudanças que queremos. Mas também aspiramos a um Estado comprometido com o bem-estar das famílias, sensível ao sofrimento humano, capaz de assumir com responsabilidade os seus filhos e filhas, e de olhar com respeito aos que escrevem, com giz, uma história de trabalho, de resignação e de amor à educação.

[...]

(<http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/319246/Default.aspx>)

Não foi apenas uma nota apoiando o plano de carreira do magistério, contra esse pacote, mas também em consideração a todos os servidores públicos, seja da Brigada Militar, seja os nossos professores, sejam vocês também profissionais. Estaremos votando favorável a todos vocês. Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação.²⁵ A Moção nº 27/2019 foi aprovada por unanimidade, com ausência da vereadora Denise. Motivo: luto. Vereador Kiko Girardi em representação.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Pois não.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Senhor presidente, eu peço inversão da pauta, se assim possível, do Projeto de Lei nº 40/2019 pelo adiantar da hora, que os proprietários das bancas aqui, que estão presentes, se assim os colegas permitirem.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): A inversão de pauta, relativa ao Projeto de Lei nº 40/2019 está em votação. Em votação a inversão de pauta. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereador Fiuza favorável. Vereador Edi Carlos favorável. A inversão de pauta foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, com as ausências já referidas anteriormente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): *Em Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI nº 40/2019, contido no processo nº 54/2019, de Autoria Coletiva, que reconhece as Bancas de jornais e revistas como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial no município de Caxias do Sul. Relator, vereador Edson da Rosa. Com a palavra o relator.*

²⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhora presidente. O parecer ao Projeto de Lei nº 40/2019, contido no processo nº 54/2019, é favorável e literalmente foi feito em sessão anterior. Para tanto, eu peço a V. Exa. a dispensa da leitura.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok. Dispensado da leitura. Em discussão.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Peço a palavra, presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Com a palavra o vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Senhora presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, comunidade de Caxias do Sul. Hoje, vereador Edio Elói Frizzo, é um dia histórico aqui para a nossa Câmara de Vereadores, onde nós estamos discutindo, em segunda discussão e votação, que se reconheçam as bancas de jornais e revistas como patrimônio cultural de natureza imaterial no Município de Caxias do Sul. Esse projeto é de autoria de nós três historiadores aqui da Câmara: o vereador Elói Frizzo e também do vereador Paulo Périco. Quero fazer uma citação e ressaltar os trabalhadores aqui presentes. Peço à TV Câmara, se puder mostrar, a dona Ana, a proprietária ali da banca da praça. Dona Ana, se a senhora puder só erguer a mão para o pessoal que está em casa reconhecer a senhora. Se a TV Câmara puder mostrar. Também quero saudar o Simas; o senhor Rogério Melo, meu amigo, homenageado aqui da Câmara; a dona Ivanda e a sua família, a Vanessa Binotto, Silvestre Sgorla. Aqui presentes. E também Éderson, está ali com a dona Ana. Pessoas abnegadas que se dedicaram décadas da sua vida. Por exemplo, a dona Ana desde a década de 60, 70 que está acompanhando a evolução da nossa cidade, das ruas, das histórias, da política. Enfim, todo o contexto social e histórico da nossa cidade passaram pelas bancas de revistas e jornais. E aí, ainda no dia 22... Presidente, eu peço se o senhor puder pedir silêncio, por favor. Quando nós protocolamos²⁶ esse projeto, ainda no dia 22 de abril deste ano, nós protocolamos com o intuito de não somente garantir a preservação, fazer justiça, garantir a memória, mas principalmente ir contra uma arbitrariedade do prefeito Daniel Guerra, que até então esses trabalhadores estavam lá na paz, podendo desenvolver as suas atividades diárias, vender a figurinha, vender a revista, vender a palavra cruzada, vender a bala, enfim, vender apostila de concurso, vender a informação, dar informação gratuitamente. Porque, já que a gente não tem uma Secretaria de Turismo, muitas vezes, a banca da Ana, a banca lá do Simas, a banca lá do Melo, a banca aqui da Dona Ivanda serviam de ponto de referência, de informação. Muitas vezes, eles tinham que pesquisar para dar informação turística, inclusive, da nossa cidade. E aí então o prefeito, lá no início do ano, uma das tantas maldades dele que está na lista negra, chegou a vez de rabiscar, então, as bancas de revistas e jornais da nossa cidade. E chegou a vez deles. Aí, então, nós protocolamos esse projeto de lei a fim de preservá-las. E o rito dos projetos é passar pelas comissões, e quando trata de assunto que concerne à Prefeitura de Caxias, as comissões remetem à Prefeitura para dar o aval. Aí então a comissão presidida pelo vereador Adiló Didomenico solicitou à Secretaria de Cultura que desse um parecer do projeto. Bom, esse projeto é viável? Qual é a intenção de vocês? Vocês concordam? Claro que o mérito quem julga é o plenário da Câmara. O secretário de Cultura engavetou o projeto, ele engavetou esse projeto e segue engavetado ainda. O Conselho, o Compahc aprovou, no dia 28 de agosto, por 28 votos favoráveis ao projeto de vocês aqui no Compahc. Porém, ele continua engavetado na Secretaria de Cultura. Eles não remeteram para nós. Só que no processo legislativo. (Esgotado o tempo regimental.) E aqui eu peço uma Declaração de Líder para continuar.

²⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Uma Declaração de Líder ao PDT, vereador Rafael Bueno com a palavra.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): O Regimento aqui da Câmara nos permite, então, que nós podemos votar por cópia um projeto quando, de forma excepcional, quando nós não temos o projeto devolvido aqui para o nosso plenário. Foi assim que nós invocamos. Mas antes de invocar o projeto, a Mesa Diretora solicitou, através de um ofício que nós três vereadores autores do projeto indicamos à Mesa, ao Judiciário para que parassem de interferir nas bancas. E nós ganhamos ainda, no dia 25 de setembro, uma liminar do Tribunal de Justiça do Estado dizendo que o prefeito não podia fazer nenhuma interferência, remoção ou descaracterização das bancas de revistas e jornais da nossa cidade. O que nós ficamos surpresos que, na última semana, as bancas foram pintadas de cinza, estão sendo pintadas de cinza. E pelo o que eu sei, Simas, pelo o que eu estou sabendo, tem um pessoal que trabalha na Secretaria aqui também de... Mas não foram vocês, viu, porque se não vem perseguição para cima de vocês, o pessoal da Secretaria de Agricultura, que estão mexendo em geladeiras, estão mexendo em eletricidade talvez para a tua banca ser a primeira, Simas, a servir de local para venda de salame e queijo do pessoal. E aí, Simas, esse projeto que nós estamos aprovando hoje, Ana, Rogério, Dona Ivanda é para garantir que a memória, a história esteja preservada, e que vocês possam voltar a trabalhar. E aqui, para a comunidade de Caxias, eu não sei se o pessoal tem os papéis aí, mas eles pagaram. A Dona Ana mostrou, semana passada, a conta paga dos impostos que a Prefeitura assim exige. Então eles não estão de forma irregular. E aqui eles estão representando as bancas como ex-proprietários e atuais proprietários, porque eles ainda continuam, porque foram eles que construíram as bancas, é de propriedade deles, eles estão aqui para dizer: Bom, se a Prefeitura não quiser que a gente volte para elas, que abra um processo licitatório, mas que preserve algo que é histórico, que é referência nas grandes cidades do Brasil afora. População de Caxias veja o tamanho da maldade de um prefeito de uma cidade de Caxias do Sul. Tem tanta coisa para se preocupar, tem tantas escolas para serem pintadas, tem tantas²⁷ faixas de pedestres desbotadas por todos os cantos da nossa cidade. Por que não utilizam essa tinta que estão pintando as bancas? Não utilizam esses servidores públicos para pintar faixas de pedestres, pintar as escolas, pintar as UBS? Será que não tem tanta coisa há mais na preferência para se preocupar do que penalizar os proprietários de bancas? Bom caso um processo licitatório então? Se não for eles, tudo bem. Mas as bancas servem como memória viva na nossa cidade. Esses dias e saí lá da banca do Melo, quando nós ajudamos e da D. Ivanda. Tu é filha da Ivanda? Eu conversei muito com a tua mãe. Teus estudos foram custeados talvez com os centavinhos das revistas que a tua mãe vendia. O teu mestrado foi pago com os centavinhos. Aquele dia emocionada, ela encaixotando e eu estava presente naquele momento, ela botando as caixas, desesperada. O Melo a mesma coisa. Eu fiquei só pensando. Quantos... Aquele dia, não é, Dani? O meu assessor está aqui presente. A gente estava pensando: bom, se fura um pneu do carro, duzentos, trezentos reais talvez para comprar um novo. Quantas revistas, quantos jornais têm que vender? Quantas palavras cruzadas? Figurinhas. Eu sou do tempo ainda que eu estava no Madre Imilda, tinha uma banca ali próxima, eu comprava figurinhas. A minha mãe dizia: chega, Rafael! Chega! Depois teve o caso. Eu sei o que é, porque eu vivi e convivi nas bancas. Quantas histórias. Quantas pessoas, Ana, a senhora que está mais de 50 anos, 60 anos proprietária de banca. Quantas pessoas a senhora viu da infância a terceira idade já. Quantas pessoas? E aí eu quero dizer para aquelas pessoas que frequentam e que me cobravam a

²⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



aprovação desse projeto, muitos, por exemplo, Simas, o Breno, um rapaz que sempre vai lá e compra os gibis que não tem em outro lugar, só tinha nas bancas, que era exclusividade das bancas, me mandava o watts toda a semana. Cadê o projeto das bancas? E aí nós estamos neste momento então reconhecendo as bancas de jornais e revistas como patrimônio cultural de natureza imaterial no município de Caxias do Sul. Uma já não está mais em pé para contar a história, porque o prefeito passou a patrula. O prefeito passou a patrula em uma banca de revista e jornais. Esses aqui que estão sentados na primeira e na segunda fileira são o Rogério Melo, homenageado, a D. Ivanda, a senhora de branco, o Simas ali de azul., A D. Ivanda e aqui o seu marido do lado também de azul e a D. Ana que está de pé aqui no cantinho, os proprietários que hoje estão aqui no nosso plenário para que nós possamos fazer justiça. Vereador Edio Elói Frizzo, quero lhe agradecer pelo senhor ter me convidado para protocolar esse projeto, porque nós estamos realmente nessa manhã de hoje fazendo justiça. O prefeito poderia se preocupar com tantas outras coisas, mas não, ele prefere se preocupar com a bênção dos Freis Capuchinhos. Ele prefere se preocupar, vereador Velocino Uez, de proibir de vender salame, de vender queijo, de vender mel na Feira do Agricultor. Ele se preocupa em proibir as pessoas de frequentar os centros comunitários nos seus bairros. Ele se preocupa com tanta mesquinaria, que as necessidades essenciais do município estão passando despercebidas, as pessoas estão morrendo. As crianças estão sem creche nas nossas escolas e infelizmente a nossa cidade está da cor que as bancas estão hoje: cinza.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Peço a palavra, senhor presidente.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Estão cinza e aqui também nós temos a presença do Artur Della Giustina, presidente da Academia Caxiense de Letras que fez um poema naquela tarde, Rogério, que tu foste homenageado que simbolizou o que é a banca de revista e jornal no município e infelizmente um prefeito pinta de cinza. Cinza é a cor de Hitler. Hitler quando não gostava das coisas, ele pintava de cinza e aí a gente vê a ditadura também na nossa cidade. Os dias estão contados, os dias estão contados e nós poderemos fazer a verdadeira justiça não só para vocês, mas para todas as pessoas que estão sofrendo. O Simas teve que fazer rifa. A D. Ana uma depressão. O Rogério todo dia aqui ligando e chorando porque também tinha como sua única fonte de renda e isso D. Ivanda não tem preço que pague. Mesmo que você tivesse outra profissão à vida de vocês esteve ali atreladas às bancas. O Rogério, para quem não sabe, criou a filha dele²⁸ em uma cestinha embaixo da banca. Ele vendia e ela ficava lá embaixo em uma cestinha. Hoje é uma mulher formada, já é avô. Aí, Mello, é o que eu digo para ti e para todos os demais, a Câmara de Vereadores está fazendo Justiça na manhã de hoje e espero que seja aprovado por unanimidade, reconhecendo as bancas de jornais e revistas como patrimônio cultural de natureza imaterial. Agora, eu espero que, após a aprovação desse projeto, o prefeito não vete, porque ele pode vetar o projeto. Ele pode vetar esse projeto, mas, se ele vetar o projeto, eu espero que o próximo prefeito daqui uns dias, daqui uns meses, talvez, porque vai dar tempo, vai devolver as bancas de revistas e jornais para vocês. Assim eu espero. Eu peço que votem favorável, vereadores. Obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Com a palavra o vereador Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores, nossos amigos das nossas bancas de revistas, em primeiro lugar, quero me desculpar com o Rogério por não ter comparecido à solenidade lá da homenagem que foi feita a ti, mas me justifiquei com o Rafael. Eu não tive como estar presente, mas acho que a homenagem que foi feita a tua pessoa, na realidade, nós

²⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



estávamos homenageando a todos os trabalhadores de bancas de revistas de nossa cidade. Dizer que ontem, vereador Thomé, nós ficamos sabendo inclusive de uma novidade, que aprovaram no Conselho do Fundo de Recursos da Agricultura, recursos para modificar as bancas de revistas. Eles lá pegaram assinatura do pessoal do Conselho do Desenvolvimento Rural tanto que, quando já tinha ficado sabendo dessa informação antes, fui para cima do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Menegotto, dizendo: “Mas, Menegotto, que absurdo é esse? Vocês estão querendo tirar proveito de uma situação?”. E diz ele assim: “Não, não temos nada a ver com isso. Isso daí é proposta da prefeitura”. Mas deviam ter se negado com todo respeito. Então estão mexendo em um patrimônio que não pertence a eles, que não pertence ao Daniel e nem a prefeitura. O espaço ali que está embaixo do terreno, sim, é do Município de Caxias do Sul, mas as bancas foram eles que construíram, foram eles que pagaram. Então isso também é uma forma equivocada com que esta administração vem reagindo com relação a essa questão das permissões de bancas de revistas. Vereador Paulo e vereador Rafael, nós três, como professores de História, na hora ali, a gente diz: “Bah, nós somos professores de História, vamos apresentar um projeto”. Eu confesso que no momento não tinha ideia de que ia ter esse alcance esse projeto porque ele foi para o conselho e foi aprovado no conselho e o prefeito sentou em cima até hoje não voltou o projeto. Nós estamos votando pela cópia. Então é um prefeito contra a cidade, é contra tudo, contra todos. É isso que eles são, é contra tudo e contra todos. Aí, eu me pergunto, acho que os argumentos todos que a cidade inteira está percebendo e que nós tínhamos razão quando denunciávamos aqui desde o primeiro dia de governo que seria um governo desastroso é porque nós conhecíamos a figura do prefeito, convivemos com ele aqui sentado nesta cadeira durante quatro anos e nós sabíamos que a cidade estaria entregue a um lunático, a uma pessoa despreparada para conduzir uma cidade que nem Caxias do Sul. O gestor! Mas que gestor? Um *office-boy* de banco. Nada contra os *office-boys* de banco, mas qual era a experiência deste prefeito? Nada! Um péssimo secretário de Turismo que o que mais fez foi viajar. Agora, ele ficou com saudades daquele tempo que ele estava na Secretaria do Turismo, então faz quase 90 dias que só viaja. Dizem as más línguas que hoje viajou de novo porque não estão querendo ser intimados do processo de impedimento, estão fugindo para não serem intimados, tanto ele quanto a procuradora. Dizem que estão na prefeitura, mas ninguém acha, estão jogando com o tempo. Mas o tempo, também, às vezes, é a solução. No devido tempo ele terá a resposta desta Casa Legislativa. Então nesse sentido, esse projeto,²⁹ fico feliz em ter dividido com os colegas Paulo e Rafael. Esperamos que a gente esteja ajudando a vocês, sem dúvida nenhuma, esse é o nosso principal motivo, e que seja preservado esses espaços que dialogam tão grandemente com a questão cultural de Caxias do Sul e por isso que é um patrimônio imaterial porque ele faz parte do sentimento de pertencimento da nossa sociedade. O Simas acho que me falou, disse assim: Bah, vendi um monte de figurinha para o teu filho. Sim, quase me quebrou! Porque quando tem filho e figurinha... Quem de nós não tem um filho que não fez um álbum e passou nessas bancas? Na banca da Ana, aqui na banca nossa, da prefeitura, e assim por diante. Claro que lá em São Pelegrino era mais longe, viu Mello. Então não dava para ir. Mas como a minha esposa trabalhava aqui perto do postão então era fácil, só chegar na banca do Simas. Então nesse sentido voto favorável, com muito prazer e que bom que a gente está dando essa contribuição e também tenho certeza de que os colegas vereadores vão nos acompanhar nessa decisão. Muito obrigado. (Palmas)

²⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



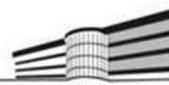
PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Senhora presidente e senhores vereadores, primeiramente cumprimentar os três vereadores autores da proposição. Eu quero começar a minha fala, vereador Rafael, pelo fim da sua. Eu sinceramente espero que o prefeito vete esse projeto porque ele não tem mérito nenhum nesse projeto. Então espero que ele vete e que a Câmara promulgue. Espero que aconteça assim porque ele tentou de tudo para acabar com as bancas. Então ele não tem mérito nenhum num projeto desses. Espero que realmente ele vete esse projeto e que a Câmara cumpra o seu papel. É um dos projetos mais emblemáticos desses últimos três anos, não tenho qualquer dúvida porque ele representa tudo aquilo que vem sendo feito contra a cidade por esse atual governo. É um projeto que resgata a história, eu estava conversando com a Ana agora pouco, e que quando era lá por 89, 90, a banca da Ana era na frente do Banco do Brasil, não era onde está localizada hoje. O meu tio me pegava nos sábados à noite e me levava até lá para comprar figurinha, comprar a revista Placar, na época, e a gente ia lá na banca da Ana de noite. E como eu estudava no São Carlos, Mello, eu saía da escola e ia comprar figurinha na tua banca junto com a minha mãe. Então isso é idos lá de 90, 91, 92 e a gente não esquece esses momentos, não tem como apagar da memória. Aí vocês imaginem quantas pessoas passaram pelas bancas nesses 40 anos e quanto isso virou referência. Mas para um governo que vai na contramão da história, da cultura, do turismo não me surpreende a gente estar passando por esse momento agora, isso não me surpreende. Lá no início, quando começou essa operação contra as bancas, que dizia que tinha que regularizar, ninguém foi contra a regularização. Envia um projeto para a Câmara, vamos regularizar! Tão simples, envia o projeto e a gente regulariza. O mundo inteiro valoriza as bancas de revista. Nova Iorque valoriza as bancas, Montevideu padronizou as bancas, São Paulo padronizou as bancas, Roma. Buenos Aires... Tem o mundo inteiro valorizando as bancas e Caxias do Sul é contra as bancas. Nós temos uma situação diferenciada aqui na cidade, isso é inegável. Nós temos uma situação diferente de todo o mundo, não tem explicação. Outra situação, regulariza, aumenta o número de bancas na cidade. Lá na Lagoa do Rizzo não cabe uma banca, vereadora Gladis? No complexo da Zona Norte, vereador Elói, não cabe uma banca? Para toda aquela região, vereador Renato? Na praça central do Bairro Fátima não caberia uma banca de revista? Então ao invés de tu gerar emprego e criar oportunidade para a cidade, o que tu faz? Tu diminui. Mas é um pensamento de governo isso, do seu maior líder, do cabeça pensante que é o prefeito. Então voto com toda a... É um misto de alegria e tristeza, vereador Elói, fazer uma votação dessas nesse momento, mas votarei favorável, por óbvio, até porque sou favorável a história, a cultura, a educação, ao turismo... Tudo aquilo que as bancas geraram até hoje. Quanta informação essas bancas de revistas geraram em Caxias do Sul para pessoas que não tinham acesso a qualquer outro tipo de informação que se não chegar³⁰ lá e ao menos ouvir uma palavra do Melo, ouvir uma palavra da Ana, de toda a sua família. Seus filhos foram criados dentro das bancas, criados ali. Então a gente está votando hoje, tenho certeza, que o resgate da história de Caxias do Sul. Muito se passou pelas bancas, muito se passou pelas bancas. Então, vereador Rafael, espero sinceramente que o prefeito vete esse projeto, e que a Câmara faça justiça aqui através...

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Peço a palavra, senhor presidente.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): E que promulgue essa lei. Aí sim o caminho vai estar certo, vai estar certo. Em defesa desses empregos todos, em defesa da história de Caxias, em defesa

³⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



do turismo, que muitas vezes foram ponto de informação, e em defesa da recuperação da cultura da nossa cidade. Por todos esses motivos e por todos esses fatos históricos tranquilamente votarei favorável a esse projeto. Muito obrigado, senhor presidente. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores...

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Só um instantinho. Só um instantinho, vereador. O vereador Paulo Périco tinha pedido primeiro. Tens a palavra. Na sequência, Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Ok, senhor presidente. Tranquilo.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Esse projeto, como o vereador Frizzo colocou anteriormente, ele é um projeto muito simples, um projeto que saiu do nosso coração, e acredito que do coração de todos que aqui estão. Porque todos que aqui estão consumiram no mínimo algum produto das bancas aqui de Caxias do Sul. Todos consumiram. Para nós, quando nós apresentamos esse projeto, nós acreditávamos que as palavras sensibilidade e bom-senso elas existiriam do outro lado aqui. Mas como tudo que esta Casa faz e apresenta é feito ao contrário, pego as palavras do vereador Felipe e peço ao prefeito: Vete! Vete! Simples. Ele vai vetar e nós vamos derrubar com o direito constitucional que nós temos. Então, eu gostaria também aqui, neste momento, não só de cumprimentar todos os proprietários das bancas, ainda os considero proprietários das bancas, mesmo que tenha havido uma intervenção por parte da Prefeitura, e uma segunda intervenção agora pintando as bancas de cinza, e uma terceira intervenção ainda tentando ali colocar bancas da agroindústria de Caxias do Sul. Fiquei muito admirado agora que o colega Frizzo trouxe essa informação de que lá provaram internamente já algum investimento nas bancas. O que é isso, pessoal? Esse projeto aqui é um projeto que dialoga com a comunidade, porque eu não ouvi ninguém do Município de Caxias do Sul ir contra as bancas. Mas ninguém. Por favor, nos tragam aqui quem falou que o prefeito está certo. A não ser alguns colegas vereadores, os quais eu respeito. Mas quem é a favor? Quem é a favor? Por que a Secretaria da Cultura não teve a sua palavra também? Não, ficou quieta. Eu vejo aqui o Arthur Della Giustina. Gostaria de lhe cumprimentar, Arthur, porque V. Exa. assumiu a presidência, sexta-feira, da nossa Academia Caxiense de Letras. A sua presença aqui representa justamente tudo que as bancas, ao longo da sua história, sempre promoveram: as letras, a leitura, a cultura. Não só de revistas, mas também livros. Seria a mesma coisa que hoje então viesse a Prefeitura e dissesse “todas as livrarias deveriam fechar também em Caxias do Sul”. Nós não encontramos hoje absolutamente nenhum lugar para comprar um jornal a não ser em mercados. Eu vou ser obrigado a entrar num mercado para comprar um jornal, porque não existe mais. Como o vereador Elói falou das figurinhas, todos os meus álbuns, quando pequeno, sempre comprei nas bancas. Não na do Melo, porque a gente era amigo. Veio depois, né, Melo? Certo? Mas os que o meu filho fez, de Copa do Mundo, junto com meu pai, sempre ia lá na tua banca comprar. Certo? É. E tinha a banca do Nora também, onde eu comprava as minhas figurinhas. E nós fazíamos campeonato³¹ de disputa de batida para ver antes da troca. Isso tudo faz parte do nosso cotidiano, da nossa vida. E nós não podemos deixar morrer isso. Por isso que é um projeto simples, vereador Rafael, mas um projeto que tem um significado muito grande. E o que eu fico admirado é que esse projeto, nós entramos no dia 22 de abril de 2019, ficou seis meses parado aqui na Prefeitura. Qual é a intenção? E continua parado. Qual é a intenção? Qual é a racionalidade de uma Prefeitura segurar um projeto desses. Por quê? Com alegação de

³¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



que haveria uma intervenção na praça? Ora, que intervenção na praça. Que eu fiz aqui um pedido para que enviassem o projeto original da intervenção da praça, ainda não nos trouxeram. Nós só temos um extraoficial. E onde está a licitação, então, para essa tal intervenção da praça? Não tem nada. Pura mentira. Pura mentira. Então nós não vamos admitir. Eu peço que os nobres colegas votem a favor desse projeto, mesmo que seja por cópia, que nós vamos mostrar para a comunidade de Caxias do Sul que nós estamos ao lado da comunidade de Caxias do Sul. Não ao lado desse que vendeu uma coisa e fez outra completamente contrária. Ele não governa para as pessoas, ele governa de costas para as pessoas. Então tenham certeza de que nós estaremos juntos com vocês. Obrigado, senhora presidente. Obrigado, senhoras e senhores vereadores. (Palmas)

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Obrigada, vereador Périco. Próximo vereador inscrito, vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Quero começar dizendo que foi uma ação, podemos assim dizer, infeliz do nosso prefeito Guerra, essa parte da demolição das nossas bancas. Eram umas bancas históricas na nossa cidade de Caxias do Sul. Eu, desde que me lembro que vinha para a cidade de Caxias do Sul, também sempre comprava algo para levar para o distrito de Santa Lúcia do Piaí. E acho que o prefeito não sei qual é o ganho que ele teve, se teve ganho. Por que o nosso prefeito fez isso? A pergunta é essa. Tirar as nossas banquinhas. Todo mundo, o nosso povo caxiense pergunta isso, colegas vereadores. Por que foram mexer, não com o proprietário, digamos, que até atende, mas com a banca que é histórica, que nem eu já falei. Que nossa cidade era beneficiada com isso.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Peço a palavra, senhor presidente.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Então muitas vezes a gente fica frustrado, a gente fica indignado com essa ação infeliz do nosso prefeito em tirar as banquinhas do nosso centro da nossa cidade de Caxias do Sul. Eu acho que o nosso prefeito devia, ao invés de mexer com as nossas banquinhas da nossa cidade de Caxias do Sul, facilitar os alvarás para novas construções de firmas para gerar emprego. Se ele fosse atrás, aí, sim, o povo, a nossa cidade parabenizava. Mas não sei, parece que a visão, eu não sei, eu também não tenho visão muito longa, adiante, mas tem gente que me ganha nessa parte. Olha, visão muito curtíssima, muito curtíssima mesmo. Em vez de facilitar, como eu já falei, as licenças de novas construções, só barra.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Um aparte, vereador?

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Só tu vê cortar. Nada... Começando pelos nossos distritos, vereador Toigo, nosso interior, nada pode construir. O cara quer botar uma lojinha, quer botar uma agroindústria, é tudo difícil, é lamentável isso aí. Isso aí, vereador Renato Nunes, é verdade isso. Eu já escutei muitos relatos lá em Vila Oliva também de uma pessoa que iria construir para sua família e teve que vir para a cidade de Caxias do Sul. Não conseguiu construir lá a sua loja. Isso é um absurdo, é lamentável. Então vejo que foi uma ação infeliz e que esperamos que ele veja, que reverta essa situação. Hoje, na nossa cidade de Caxias do Sul, quando se fala em alvará, vereador Rafael Bueno, hoje, saindo a Marcopolo e a Randon de Caxias do Sul, a nossa cidade vai ficar uma cidade qualquer, podemos assim dizer, que vai ficar³² qualquer outra cidade. A nossa cidade era tão rica em tudo, agora corta aqui, corta lá, daqui a pouco sair, digamos, um exemplo, se fosse se acontecesse uma Randon, uma Marcopolo de

³² Simone Moreira (registro e conferência)



Caxias do Sul como é que fica a nossa cidade? Infelizmente e vez de se preocupar com tantas outras coisas, construção de novas UBS, com Mais Médicos, dialogar com os médicos. Se convenceram os médicos, eles voltaram a trabalhar, vereador Rafael Bueno com preços justos. Olha aqui até em nossa região, porque nós estamos abandonados nessa questão também no nosso interior de Caxias do Sul, nas nossas UBS. Então esperamos que em breve nós sejamos atendidos nessa parte aí. Vereador, o seu aparte.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Arlindo Bandeira, o senhor na sua humildade o senhor fala a questão do seu conhecimento. O senhor diz que tem gente que ganha do senhor na maldade, mas eu quero dizer o seguinte, vereador. O que esse prefeito tem, além da soberba, é uma pobreza de espírito. É uma pobreza de espírito sem tamanho, porque aí a pessoa não precisa ser inteligente. Ele é do mal e quando a pessoa é do mal ela se vinga nas pessoas mais humildes como é o caso das bancas, como é o caso do pessoal da umbanda, que nós vamos votar semana que vem provavelmente o projeto lá do monumento ao Ogum que foi aprovado e ele sentou em cima também desse projeto. Como é o caso dos agricultores. Ele proibiu na Feira do Agricultor todos os produtos, agora para fazer uma média, ele tira as bancas dos jornais para querer colocar essa meia dúzia de agricultor aí nessas bancas e os outros que não vão ser contemplados nessa medida dele. Então é uma pobreza de espírito, uma maldade que eu não entendo até hoje onde vai maldade de algumas pessoas. Isso é preocupante, porque quando tu dá o poder para uma pessoa como essas elas são vingativas e aí a lista negra a gente não sabe quando tem um fim. Obrigado.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, vereador Rafael Bueno. Para concluir, senhor presidente, eu quero dizer que nós estamos infelizes sim com o nosso prefeito, o nosso gestor, prefeito Guerra, esperamos que isso... Ele possa reverter essa situação. Sempre há tempo que a gente possa reverter, mas acho difícil. Vereador Rafael, não é maldade quando eu falo em visão, é visão curta, muitas vezes. Quando se quer botar um projeto, falar, fazer algo, muitas vezes a gente não tem aquele, o tino rápido, mas é isso que eu quis dizer. Então infelizmente o nosso prefeito Guerra é uma visão curta mesmo nesse sentido. Obrigado, senhor presidente. Era isso.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Vereador Edson da Rosa.

VEREADOR EDSON DA ROSA (PMDB): Vereador Bandeira, acho difícil reverter a situação e o pensamento, porque se fosse nesse sentido não precisaríamos... E aqui já fazendo uma menção de louvor aos três autores, vereador Périco, Rafael Bueno e Elói Frizzo, apresentar esse projeto, que reconhece as bancas de jornais e revistas como patrimônio cultural de natureza imaterial no município de Caxias do Sul. Não teria a menor necessidade. Até porque se tivesse uma intenção de regulamentação dos espaços tinha feito essa discussão com os proprietários de banca. De todas as polêmicas que o prefeito ao longo desse mandato dele apresentou, penso que essa no silêncio foi a que, na minha opinião, evidentemente, foi a que mais causou um sentimento de mágoa na população. Aonde a gente vai por aí, quase todos os vereadores, as pessoas falam alguma coisa e perguntam: e as bancas? O que aconteceu? O porquê das bancas. Não existe um motivo plausível para ter acontecido o que aconteceu. Tanto que acho que foi sim o vereador Rafael que trouxe o vídeo da rádio Gaúcha, não é, vereador? Foi uma comoção. Olha é impressionante, senhores proprietários das bancas de revista o que aconteceu. Até porque acho que o marco da demolição ali daquela banca do centro que era do Hélio, acho que aquilo ficou na retina das pessoas. Uma coisa assim que não há explicação para tudo que aconteceu, vereador, e mais ainda, o constrangimento que nós temos de estar agora, neste momento, mas acho que tudo é um processo, de



estarmos votando e discutindo pela cópia. Acho que o prefeito tem que vetar mesmo, como disse o vereador³³ Felipe, até porque daí existe uma sintonia com quem está apresentando e com o segmento envolvido. Por que não... E o vereador Rafael Bueno pedindo “pela cópia, pela cópia”, vai vir pela cópia de qualquer jeito. Dizer para quem é de Caxias do Sul, como todos que já falaram aqui, da importância das bancas de revistas. No mínimo, faz parte do cenário de Caxias do Sul um estímulo à leitura. Quer dizer, isso mexe com o nosso emocional por que... Quem de nós, não só os filhos, o vereador Périco já quis dizer que era mais novo que você, Mello, aí se deu por conta de que não era bem assim, aquilo e tal, mas enfim... Nós, qualquer R\$ 0,50 que juntávamos íamos lá comprar um pacotinho de figurinhas, Copa de 70. Disso eu lembro. Então esse voto é um voto de carinho, de sentimento, um voto que nos traz a responsabilidade de manter a origem de Caxias do Sul.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Um aparte?

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Por isso que esse projeto e essa ação do prefeito mexeu com o sentimento dos caxienses, é impressionante; mexeu, sabe? De tantas coisas, acho que a simbologia da derrubada da banca foi o que mais... Quer dizer, houve uma visualização do que está acontecendo em Caxias do Sul. Vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Edson, me esqueci de fazer também um agradecimento à Mesa Diretora, a vocês vereadores que atenderam o pedido de nós três, autores do projeto, quando nós solicitamos que vocês entrassem como a medida judicial garantindo a preservação das bancas até que o projeto não fosse votado e assim elas devem permanecer. Então o jurídico da Câmara, a Mesa da Diretora e principalmente as comissões que deram celeridade assim quando nós solicitamos por cópia. A comissão presidida pelo vereador Adiló Didomenico e assessoria e principalmente ao senhor que foi relator desse projeto, para que a gente pudesse o quanto antes, a sua assessora, a Raquel, que agilizou também para que esse projeto hoje possa ser votado em segunda discussão. Muito obrigado a todos que ajudaram para que esse projeto tivesse a celeridade no momento em que nós solicitamos por cópia. Obrigado.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Vereador Rafael, por isso, acho que a justificativa de que vossa excelência está falando penso que também foi um pouco da linha da minha fala aqui nesses cinco minutos para discussão. Então, no momento oportuno, votarei favorável por esse reconhecimento pela história. Eu acho, Mello, eu não sei se tu lembra, mas meu pai ia muito por ali, o Tesoura, o falecido Tesoura. Então é por isso tudo que a gente votando e, na hora oportuna, votarei favorável por todo esse sentimento de fala em que Caxias está envolvido. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok, vereador Edson. Em votação.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Peço declaração de voto.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Declaração de voto ao vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores, cumprimentar aqui a todos os representantes das bancas e dizer, vereador Edson, que, quando nós começamos a fazer a lista das polêmicas, o pessoal não se deu conta. Hoje nós estamos na casa das 240 polêmicas. Isso é um recorde negativo, histórico que não existe em lugar nenhum. Aliás, eu nunca vi um prefeito brigar com o vice antes de assumir. Então isso já deu a letra lá atrás, só que as pessoas custaram a visualizar isso. Com a questão das bancas e dos freis Capuchinhos se tornou escancarado aquilo que nós

³³ Vera Rassier (registro e conferência)



sentíamos, porque 240 polêmicas que saíram na imprensa, nós não inventamos, elas estão apenas catalogadas. Começou também com a réplica da Festa da Uva, mandaram embora o pessoal que ia apresentar um projeto. Cadê o projeto? O presépio de rolha deve estar mofado, fechado. Eu só imagino o que nós vamos encontrar. Então nós votamos hoje resgatando um pouco da história e da cultura de Caxias do Sul porque nada melhor do que as bancas para coroar o desmonte da cultura em Caxias do Sul. Isso daí foi a gota d'água para derramar o balde, porque isso já vinha sendo orquestrado. Agora, pegar dinheiro do fundo para fazer isso daí é outra questão que tem que ser analisada juridicamente porque eu acho que é ilegal porque esse dinheiro é destinado ao fundo rural e aí manda embora o produtor que está precisando vender os seus pêssegos e coisa. Então vamos com muita cautela, mas eu acho que não pode³⁴ usar esse dinheiro para essa finalidade. Tem aí mais uma questão de irregularidade que caracteriza bem uma administração autoritária. Então por isso nós votamos favorável e cumprimento os três autores do projeto. Muito obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Para declarar o voto o vereador Gustavo Toigo.

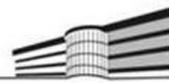
VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Presidente Paula Ioris, em exercício, cumprimentar aqui os proprietários das bancas de revistas e jornais do nosso município. Quero enaltecer e fazer um cumprimento especial aos autores da matéria, vereador Elói, vereador Rafael e vereador Paulo Périco, importante esse documento. Conversava com o vereador Felipe, este é o quarto item que nós estamos transformando em patrimônio cultural imaterial. Nós temos o primeiro dele que é o galetto primo canto que inclusive gerou um trabalho científico da proprietária da Galeteria Peccini, Rosana Peccini; nós temos a Romaria de Caravaggio, que é bem cultural e imaterial trecho Caxias do Sul; e também o clássico CAJU. Este é o quarto patrimônio que nós estamos declarando como um patrimônio cultural e imaterial e por merecimento. As bancas de jornais e revistas são estabelecimentos da democracia brasileira. Eles informam, eles divulgam, eles comercializam itens importantes para a educação, para a cultura de um povo e nós somos extremamente contrários a maneira como essa administração tratou vocês, de forma atabalhoada, de uma forma desrespeitosa, de uma forma acintosa, desconsiderando todo um histórico de mais de 40 anos de serviço a nossa comunidade caxiense. Eu mesmo me abasteci muito de produtos das bancas de V.Sas., me a cultuei também com os produtos de jornal e revistas, enfim, tudo que era comercializado ali. Então entendo, sim, que para nós perenizarmos essa história, ainda que de forma simbólica, demonstrando que isso não venha ocorrer futuramente acho que o Legislativo se manifesta de maneira correta reconhecendo as bancas de revistas e jornais como patrimônio cultural de natureza imaterial do nosso município. São verdadeiros bens, preservam a memória de um povo e de uma população e nós estamos fazendo, neste momento, o ato legislativo correto com essa medida, aprovando, desde já, esse projeto. Parabéns, conte conosco. Era isso, presidente. Votarei favorável.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa)
Encerrado o registro dos votos.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Voto favorável.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Vereador Thomé vota favorável. Encerrada a votação. O Projeto de Lei nº 40/2019 foi aprovado por maioria, com rejeição do vereador Renato Nunes e ausência do vereador Elisandro Fiuza e Tatiane Frizzo. Em representação o vereador Flavio Cassina. Vereador

³⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



Kiko Girardi que nos representa na Reunião Ordinária do Comitê Caí-Antas. Vereadora Denise Pessôa em luto familiar.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Questão de ordem, senhora presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Pois não, vereador.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Invocação do art. 104 para extensão da sessão até o final da Ordem do Dia em função do adiantar da hora e termos outras pautas na Ordem do Dia.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok. Em votação a prorrogação da sessão. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa)

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Voto favorável, presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Vereador Velocino?³⁵ Verde. Ok. Encerrado o registro dos votos. Vereador Edi Carlos vota favorável. Vereador Gustavo Toigo? Favorável. Encerrada a votação. A prorrogação da sessão foi aprovada por unanimidade, com ausência do vereador Elisandro Fiuza, Rodrigo Beltrão e Tatiane Frizzo. Em representação o vereador Flavio Cassina e Kiko Girardi. Vereadora Denise Pessôa em luto familiar. *Em Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 13/2019... Opa! Voltar? Desculpa, então. Em Discussão Única e Votação o PROJETO DE LEI nº 101/2019, contido no processo nº 132/2019, de autoria do Vereador Elói Frizzo, que denomina via pública municipal do Bairro Pedancino com o nome de Rua Cesira Wegher. Relator ad hoc, Edson da Rosa. Com a palavra o relator.*

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB):

Referente ao PROCESSO Nº 132/2019 - PROJETO DE LEI nº 101/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO

PARECER nº 428/2019
FAVORÁVEL

PARECER FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 101/2019, contido no Processo nº 132/2019.

Recebe esta Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação (CDUTH), para análise e emissão de parecer, o Projeto de Lei acima descrito, de autoria do Vereador Elói Frizzo, que denomina via pública municipal Denomina via pública municipal do Bairro Pedancino como nome de RUA CESIRA WEGHER.

O proponente em sua exposição de motivos requer seja denominada RUA CESIRA WEGHER a via pública municipal do Bairro Pedancino, Região Administrativa 15 - Santa Fé, codificada sob número 28 23 02, com testada norte na rua codificada sob número 28 23 01 e testada sul no interior da quadra 5779, tendo a leste e a oeste a quadra 5779.

Foram juntados os seguintes documentos: Exposição de motivos (fls. 05 e 06); Certidão de Óbito (fl.08), Mapa de Localização da via a ser denominada (fl.09), abaixo-assinado obrigatório (fl 10). Acompanha ainda, o presente feito, os seguintes documentos: ATA nº 36/2019 da Comissão de Desenvolvimento Urbano Transporte e Habitação a qual foi dado conhecimento aos presentes das denominações propostas através de ofício incluindo o presente projeto (fl. 11), Manifestação do poder Executivo Municipal, (fls. 15 à 19), Certificando, através da Secretaria Municipal do Urbanismo, de que a via consta na Cartografia do Município, conforme mapas da Secretaria e sistema GEOCAXIAS, integrando o sistema viário oficial do Município.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação desta casa, através de seus membros, exarou parecer pela legalidade do presente projeto (fls.20 e 21).

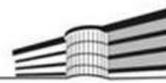
Ante o Exposto, essa Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação (CDUTH), após constatar que o presente projeto se encontra de acordo com as conformidades legais exigidas, através de seus integrantes, opina de forma FAVORÁVEL ao mesmo.

É o Parecer.

Caxias do Sul, 18 de setembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ELÓI FRIZZO Presidente - CDUTH- PSB
DENISE PESSÔA (Relatora) Vereadora - PT
EDSON DA ROSA Vereador - MDB
GUSTAVO TOIGO Vereador - PDT
PAULA IORIS Vereadora - PSDB

³⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



(Legix)

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Em discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Voto favorável, senhora presidente. Sem equipamento aqui³⁶ está com problema.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Voto favorável.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Encerrado o registro dos votos. Vereador Adiló vota favorável. Vereador Alceu Thomé, favorável. Vereador Ricardo Daneluz, favorável. Vereador Renato Nunes? Favorável. Elisandro Fiuza favorável. Encerrada a votação. O Projeto de Lei nº 101/2019 foi aprovado por unanimidade, com ausência do vereador Rafael Bueno e Rodrigo Beltrão, e em representação o vereador Flavio Cassina, vereador Kiko Girardi, e vereadora Denise Pessôa em luto familiar. *Em Primeira Discussão o PROJETO DE LEI nº 193/2017, contido no processo nº 269/2017, de autoria do Vereador Velocino João Uez, que acresce dispositivo na Lei nº 3.825, de 25 de maio de 1992, que dispõe sobre funcionamento de creches, academias e similares e dá outras providências.* Relator o vereador Ricardo Daneluz. Com a palavra o relator.

VEREADOR RICARDO DANELUZ (PDT): Senhora presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores.

Referente ao PROCESSO Nº 269/2017 - PROJETO DE LEI nº 193/2017
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, CULTURA,
DESPORTO, LAZER E TURISMO
PARECER nº 442/2018

FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 193/2017, contido no Processo nº 269/2017.

Esta Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, acolhe para analisar e emitir parecer, o Projeto de Lei acima referido de autoria do Vereador Velocino João Uez que acresce dispositivo da Lei nº 3.825, de 25 de maio de 1992, que dispõe sobre funcionamento de creches, academias e similares e dá outras providências.

A proposição foi baixada pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, emitindo parecer pela constitucionalidade do projeto.

O intuito do Projeto é fazer com que as academias e estabelecimentos similares, disponibilizem equipamentos para aferir a pressão arterial (esfigmomanômetro e estetoscópio). Sendo que os aparelhos devem ser calibrados semestralmente ou quando se fizer necessário.

O autor destaca que os cidadãos se sentirão estimulados a buscar pela qualidade de vida, saúde e bem-estar, com a disponibilização dos equipamentos, promovendo condições para suas atividades.

Ao analisar a matéria, a Comissão de constituição, Justiça e Legislação exarou Parecer pela sua constitucionalidade.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Hipertensão, a pressão alta atinge em média 30% da população brasileira, chegando a mais de 50% na terceira idade e está presente em 5% das crianças e adolescentes no país. Ela é responsável por 40% dos infartos, 80% dos acidentes vasculares cerebrais (AVC) e 25% dos casos de insuficiência renal terminal. No mundo, cerca de 7 milhões de pessoas morrem a cada ano e 1,5 bilhão, adoecem por causa da hipertensão.

No organismo de um hipertenso, as artérias vão, progressivamente, perdendo elasticidade, ficam mais "endurecidas" e dificultam a passagem do sangue, razão pela qual o coração precisa exercer uma força maior para bombeá-lo. As alterações decorrentes desse esforço refletem em artérias de outros órgãos como rins, cérebro e retina. Dificultando a prática de atividades do dia a dia e exercícios físicos.

O diagnóstico e o tratamento precoce da hipertensão em crianças são importantes, uma vez que a presença desta condição eleva a chance da criança se tornar um adulto hipertenso, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e lesões em órgãos-alvo. A hipertensão na infância é definida utilizando um critério estatístico, que envolve a identificação do percentil da pressão arterial sistólica e diastólica de acordo com o percentil de estatura, a idade e o sexo da criança. Pesquisas indicam que a prevalência de hipertensão em crianças vem aumentando, em paralelo ao crescimento da obesidade.

Inicialmente, é recomendado o tratamento não farmacológico, com foco na adequação do peso, na promoção de atividade física e nos cuidados com a alimentação.³⁷ Nas academias, a proposta é evitar casos envolvendo pessoas que sofreram o chamado mal súbito (na maioria dos casos provocados por arritmias cardíacas). Geralmente, são realizadas avaliações da saúde dos

³⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)

³⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



alunos ao iniciar atividade, mas como o número de casos de pessoas com hipertensão vem aumentando pelo estresse do dia a dia, se faz necessário a avaliação periódicas, para uma consciência de caso, antes e depois do treino.

A aferição da pressão arterial só traz benefícios ao aluno e professor, auxiliando na descoberta de um problema de saúde, para um possível acompanhamento e seguir suas atividades da melhor forma.

Diante do exposto, esta Comissão, por seus integrantes, dada a importância da matéria, manifesta-se favoravelmente a aprovação do projeto em tela.

Caxias do Sul, 25 de setembro de 2018; 143º da Colonização e 128º da Emancipação Política.

PAULO FERNANDO PERICO Presidente - CECTICDLT- MDB
CLAIR DE LIMA GIRARDI Vereador - PSD
EDSON DA ROSA Vereador - MDB
RAFAEL BUENO Vereador - PDT
RICARDO DANELUZ NETO (Relator) Vereador - PDT

(Legix)

Senhora presidente, no momento, era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigada, vereador. Em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em Segunda Discussão e Votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 13/2019, contido no processo nº 100/2019, de autoria do Vereador Alberto Meneguzzi, que acresce dispositivos ao Capítulo IV da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município. Contém Substitutivo SB-1/2019.* Relator “*ad hoc*” Ricardo Daneluz.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Senhora presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores. O parecer é favorável ao Processo nº 100/2019, contendo Projeto de Lei Complementar nº 13/2019 e contem substitutivo. Peço a dispensa da leitura, visto que já foi realizada em sessão anterior, senhora presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok. Em discussão do Substitutivo nº 1/2019. Com a palavra o vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhora presidente, vereadora Paula, esse projeto eu reputo ele como muito importante. Nós temos aqui discutido, vereador Felipe, o senhor que preside a Comissão do Idoso a criação de uma delegacia do idoso aqui em Caxias do Sul. O senhor tem capitaneado essa luta, outros presidentes de comissão, das comissões de idosos aqui na Câmara têm batalhado. Recentemente aconteceu até uma audiência pública muito interessante onde, inclusive a delegada do idoso de Porto Alegre esteve aqui e relatou uma série de problemas, uma série de situações envolvendo os idosos de Porto Alegre, mas assim a importância de uma delegacia do idoso em Caxias do Sul. Nós temos uma população que está envelhecida, está envelhecendo. Está aqui o diretor do Procon de Caxias do Sul. O Procon tem sido lá o órgão onde muitas pessoas têm reclamado dessas questões envolvendo golpes contra idosos. Aliás, o professor Luiz Fernando Horn foi quem nas várias conversas que a gente teve ao longo desses últimos anos sugeriu: olha, nós temos.. Eu tenho que fazer alguma coisa que previne, que alerte, que faça com que as pessoas reflitam a respeito dos golpes que estão sendo praticados contra idosos ou por telefone, ou por várias outras situações e também na abordagem de rua. Não se sabe quantas financeiras têm aqui em Caxias do Sul se são 22, 23, 24, mas a partir do momento em que a gente faz uma reflexão, a gente faz uma lei mesmo que ela mereça ajustes depois a gente alerta a população para que ela não caia nos golpes e que ela denuncie possíveis abusos. Em alguns casos o que tem acontecido são abusos contra idosos. Ontem mesmo quando saiu na Rádio Caxias essa matéria algumas pessoas me ouviram na rádio e me procuraram. Ontem um senhor aqui de 74 anos foi no meu gabinete e disse: olha, eu ouvi a matéria na Rádio Caxias e queria dizer que eu precisei de um empréstimo. Fui até



uma financeira para buscar R\$2.850,00. A dívida dele já está em quase R\$ 9 mil e a perspectiva é que chegue a R\$20 mil porque são 72 vezes. Em um outro caso ele foi abordado e³⁸ ele alertou, ele disse: “Olha, do jeito que eles conversam com a gente é muito... Tu vai sendo envolvido, envolvido, envolvido, quando tu vê, tu estás em um empréstimo consignado. Tu estás nesse empréstimo e tu estás em um posso sem fundo de conseguir pagar esse empréstimo”. Então nós temos que fazer esse alerta. Existe muita má-fé no tratamento com os idosos. Existe muita gente querendo ludibriar os idosos, tirar dinheiro dos idosos, eles acabam entrando em um poço sem fundo, entrando em depressão. É muito complicado isso. Tem casos inclusive que, evidentemente, a gente já discute isso, tem casos que o golpe contra o idoso é feito dentro da própria família, mas esse projeto fala especificamente sobre as abordagens de lotéricas, de financeiras e de bancos. Os idosos estão sendo, sim, ludibriados e estão sendo convencidos a fazer empréstimos consignados, estão sendo saqueados. O pessoal enrola até... Esse idoso que me procurou ontem, 73 anos, é uma pessoa esclarecida, vereadora Gladis. Ele é uma pessoa esclarecida e mesmo assim ele se sentiu enganado porque, às vezes, em um empréstimo que a pessoa realmente precisa, vai lá tem quatro, oito, nove, dez folhas para assinar. Aí, tu assina uma e depois de tu estar envolvido em um emaranhado de empréstimos que tu nem consegue, nem imagina como pagar. Então nesse caso eu quero agradecer ao diretor do Procon. O Procon se tivesse mais condições e mais estrutura provavelmente teria muito mais denúncias. Eu acho que é o segundo caso que as pessoas mais procuram é a questão das denúncias contra o roubo, vamos dizer assim, contra os idosos. Então eu acho que a gente pode pelo menos com esse projeto, pelo menos fazer esse alerta de que há realmente um abuso muito grande contra os idosos aqui em Caxias do Sul. Seu aparte, vereador Velocino.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Vereador Alberto, eu sou totalmente a favor. Esse abuso não acontece só com o idoso. Eu, quando consegui alcançar a minha aposentadoria, diretor do Procon, 20 dias antes, eu nem sabia que eu iria me aposentar e eles já sabiam me oferecendo empréstimo. Então imaginem onde tem um idoso, que eu também convivo com idoso, uma idosa, a minha sogra, e eles ligam direto para ela e ela diz: “Vocês têm que discutir com meu genro”. Daí, eles não ligam, por quê? Porque eles tentam tontear o idoso, aquele que tem mais dificuldade, até ser enganados. Sou totalmente a favor de tudo que o senhor falou aqui. Era isso.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Uma Declaração de Líder ao PSB. Vereador Alberto.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Obrigado, vereador Velocino. É importante sim esse alerta. Eu vou repetir, essa pessoa que me procurou ontem, vereador Felipe, ela precisou de um empréstimo de R\$ 2.850,00. A conta dessa pessoa, no último extrato já estava em R\$ 9.943,00. E a pessoa não sabe como sair desse emaranhado porque a conta já chega a quase R\$ 20 mil, pode chegar a quase R\$ 20 mil. Então não sabe a quem recorrer. Ele me alertou inclusive e disse: “Olha, quem atende aos idosos, quem aborda na rua são pessoas espertas, preparadas, que usam da boa-fé do aposentado, massacram o aposentado com informações, um festival de informações dizendo que os juros não são tão altos assim”. Ele me trouxe até o de uma... Ele até denunciou aqui uma das financeiras que prometeu juros baixíssimos, prometeu vantagens das mais diversas e aí a conta está nesse tamanho. A pessoa não consegue sair. Então as pessoas que são leigas acabam caindo sim nessa conversa, nessa abordagem e acabam sendo ludibriadas. Seu aparte, vereador Felipe.

³⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereador Alberto, primeiro cumprimentá-lo pela iniciativa do projeto. Tenho certeza de que vai auxiliar sim o trabalho do Procon porque inclusive nós tivemos outros tipos de denúncias na Comissão do Idoso este ano e levamos ao Procon – o Luiz Fernando foi extremamente atencioso –, inclusive, de idosos que nem sabiam que tinham cartão de crédito e estava sendo todo mês descontado da sua conta as taxas de cartão de crédito que nem cartão de crédito tinham. Então foi um crime novo que apareceu. Recebemos a denúncia através de advogados aqui de Caxias do Sul e levamos ao Luiz Fernando e as coisas começaram a andar. Então a gente imagina a quantidade de crimes que acontecem diariamente aqui em nossa cidade. Imagina o que acontece no Estado inteiro com relação aos idosos. Então esse seu projeto é extremamente importante. Eu tenho certeza que vai oportunizar, inclusive ao Procon, mais uma forma de fiscalização e até de punição para essas pessoas que praticam esses atos de maneira livre em nossa cidade. Infelizmente, de maneira livre. Parabéns, vereador Alberto.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Obrigado, vereador Felipe. Parabéns pelo seu trabalho também na Comissão do Idoso. A gente continua na luta, é uma luta não só da comissão,³⁹ para instalação de uma delegacia do idoso aqui em Caxias do Sul. A sua comissão tem reunido, as audiências, as reflexões, as reuniões sobre esses assuntos que envolvem a questão do idoso elas são importantes, nunca são demasiadas. Por isso que um projeto como esse é importante. Aliás, não apenas na multa, o pessoal pode dizer: Mas uma financeira, um banco, uma lotérica uma multa que pode chegar até R\$ 17 mil pode até parecer pouca. Mas na reincidência é a cassação da licença de alvará, de funcionamento de uma financeira, sim, que é isso que o Procon pode fazer. O Procon já recebe essas denúncias, mas, enfim, a gente tem a possibilidade inclusive de cassar o alvará de funcionamento dessas financeiras. Eu tenho certeza que o projeto sendo aprovado as pessoas vão ajudar... Uma vai ajudar a outra a fiscalizar e também a denunciar e aos poucos a gente vai melhorando essa rede de atendimento ao idoso, seja com o Conselho Municipal, seja com o Conselho Estadual, seja com a Comissão do Idoso aqui na Câmara de Vereadores, seja, no futuro, com uma delegacia do idoso e quem sabe a gente possa ter, com a Coordenadoria do Idoso da prefeitura sendo ampliada, com o Procon sendo melhorado o funcionamento dele e ampliado inclusive com mais servidores, com mais infraestrutura. Então toda essa rede ela vai melhorando e é importante que a gente faça leis para isso. Era isso e peço o voto favorável, senhores vereadores, para esse projeto.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok, vereador. Antes da votação vou passar os trabalhos para o vereador Ricardo Daneluz.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Encerrada a discussão. Em votação o Substitutivo nº 1/2019.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Declarar o voto.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Para declarar o voto vereador Velocino Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, colegas vereadores, como já me manifestei, colega vereador Alberto, voto favorável. Estava ali agora conversando com o diretor do Procon também, caso isso venha a ser aprovado, acredito que sim, é mais uma ferramenta do Procon que está fazendo um belo trabalho, vai fazer a terceira, enfim... Vai lançar um jornal agora ilustrativo, de orientação ao idoso,

³⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



no meio do mês, em torno do dia 15, 16. Estava ali me comunicando que talvez, se a Câmara ainda estiver em atividade, possa fazer esse lançamento aqui. Então com essa ferramenta, diretor do Procon, punindo, porque infelizmente é só punindo que a gente consegue diminuir isso, e mais o lançamento do jornal orientativo para o idoso acredito, sim, que podemos avançar em cima de quesito e claro, vereador Felipe, ali na frente que nós alcancemos a delegacia do idoso, enfim, e a delegada que veio de Porto Alegre mostrou muito o quanto que passa despercebido, por fora, diante da violência contra o idoso. Então acredito, sim, que esta Casa está fazendo um trabalho correto, vereador Alberto, muito construtivo porque existe muito mais ali pelo lado de fora, estão tentando iludir, a todo momento, o idoso com assédio na rua, muitas vezes pessoas idosas que já estão com dificuldade, que não tem uma família que a protege. Então acredito sim que é mais uma ferramenta para punir essa violência contra o idoso. Era isso, voto favorável.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Solicito aos vereadores que registrem o seu voto.
(Pausa)

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Voto favorável, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Encerrado o registro dos votos. Vereador Elói Frizzo vota favorável. Vereador Velocino Uez favorável. Encerrada a votação.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Voto favorável, presidente.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Vereador Fiuza favorável. Encerrada a votação. Aprovado por unanimidade o Substitutivo nº 1/2019, com vereadores Flavio Cassina, Kiko Girardi e Paula Ioris em representação.⁴⁰ Vereadora Denise Pessôa de luto. E vereador Rodrigo Beltrão ausente. A aprovação do Substitutivo 1/2019 prejudica a apreciação do Projeto de Lei Complementar nº 13/2019. Consulto os vereadores se podemos colocar em bloco a apreciação dos pareceres de redação final.

Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 27/2018, contido no processo nº 225/2018, de autoria da Vereadora Paula Ioris, que acresce dispositivo ao Título IV, Capítulo I, da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município. Relator, vereador Paulo Périco.

Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI nº 36/2019, contido no processo nº 48/2019, de autoria da Vereadora Denise Pessôa, que veda a nomeação pela administração pública direta e indireta do Município de pessoas condenadas pela Lei Federal nº 11.340. Relatora, vereadora Paula Ioris.

Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 8/2019, contido no processo nº 60/2019, de autoria do Vereador Clair de Lima Girardi, que dá nova redação ao art. 178 da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município. Relator, vereador Adiló Didomenico.

Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI nº 75/2019, contido no processo nº 97/2019, de autoria da Vereadora Tatiane Frizzo, que denomina via pública municipal do Loteamento Praça do Sol, Bairro São Giacomo, com o nome de Rua Waldocirio Pezzi de Lima. Relator, vereador Adiló Didomenico.

Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI nº 76/2019, contido no processo nº 98/2019, de autoria da Vereadora Gladis Franceschetto Frizzo, que denomina via pública municipal da região de Forqueta com o nome de Estrada Municipal Menino Jesus. Relator, vereador Alceu Thomé.

Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI nº 83/2019, contido no processo nº 107/2019, de autoria do Vereador Rafael Bueno, que institui o Dia Municipal do Africanismo. Relator, vereador Adiló Didomenico.

⁴⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



Em Apreciação o PARECER DE REDAÇÃO FINAL do PROJETO DE LEI nº 89/2019, contido no processo nº 117/2019, de autoria do Vereador Elói Frizzo, que denomina via pública municipal do Bairro Pedancino com o nome de Rua Victório Pellin. Relator, vereador Alceu Thomé.

Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Voto favorável, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Vereador Arlindo Bandeira vota favorável. Vereador Renato Nunes favorável. Encerrada a votação. Aprovados por unanimidade os pareceres de redação final do Projeto de Lei Complementar nº 27/2018, Projeto de Lei nº 36/2019, Projeto de Lei Complementar nº 8/2019, Projeto de Lei nº 75/2019, Projeto de Lei nº 76/2019, Projeto de Lei nº 83/2019 e Projeto de Lei nº 89/2019, com os vereadores Flavio Cassina, Kiko Girardi e Paula Ioris em representação. Denise Pessoa de luto. Ausência dos vereadores Gustavo Toigo e Rodrigo Beltrão. Encerrada a Ordem do Dia. Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, com três horas e 24 minutos.⁴¹

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)

⁴¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)